

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	85
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.531.600
Preferenciais	0
Total	166.531.600
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.475.000
Preferenciais	0
Total	5.475.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.134.117	1.149.581
1.01	Ativo Circulante	39.465	54.492
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.269	14.673
1.01.03	Contas a Receber	15.547	16.932
1.01.04	Estoques	3.998	4.363
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.886	15.404
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.915	2.424
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	850	696
1.01.08.03	Outros	850	696
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	850	518
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	178
1.02	Ativo Não Circulante	1.094.652	1.095.089
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.262	24.572
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	589
1.02.01.03	Contas a Receber	1.107	969
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	12.473
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.155	10.541
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	4.773	4.335
1.02.01.09.05	Outros ativos	6.382	6.206
1.02.02	Investimentos	912.240	891.940
1.02.03	Imobilizado	29.214	32.501
1.02.04	Intangível	140.936	146.076

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.134.117	1.149.581
2.01	Passivo Circulante	42.192	68.945
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.957	18.365
2.01.02	Fornecedores	20.274	27.550
2.01.03	Obrigações Fiscais	965	9.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	732	11.495
2.01.05	Outras Obrigações	1.264	2.017
2.01.05.02	Outros	1.264	2.017
2.02	Passivo Não Circulante	63.768	49.982
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	326	451
2.02.02	Outras Obrigações	31.142	16.793
2.02.03	Tributos Diferidos	23.360	23.922
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.360	23.922
2.02.04	Provisões	7.058	7.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.058	7.253
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.882	1.563
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.882	1.563
2.03	Patrimônio Líquido	1.028.157	1.030.654
2.03.01	Capital Social Realizado	924.614	924.614
2.03.02	Reservas de Capital	224.368	228.161
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.319	-104.097
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-14.506	-18.024

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.621	71.353	40.303	85.747
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.006	-56.572	-30.967	-63.934
3.03	Resultado Bruto	7.615	14.781	9.336	21.813
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.279	-15.978	-23.375	-72.310
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.329	-12.889	-8.829	-19.676
3.04.01.01	Despesas com vendas e Operacionais	-6.329	-12.889	-8.829	-19.676
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.455	-18.753	-14.426	-25.812
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-5.277	-12.080	-9.662	-16.572
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-3.178	-6.673	-4.764	-9.240
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	653	1.092	0	735
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.374	-2.210	-3.221	-3.738
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.784	16.782	3.101	-23.819
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.894	-1.197	-14.039	-50.497
3.06	Resultado Financeiro	-1.679	-1.587	13.580	17.029
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.215	-2.784	-459	-33.468
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.644	562	650	6.270
3.08.01	Corrente	0	0	-551	6.333
3.08.02	Diferido	5.644	562	1.201	-63
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.859	-2.222	191	-27.198
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	3.972
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	3.972
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.859	-2.222	191	-23.226
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09185	-0,01374	0,00116	-0,14147
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09185	-0,01374	0,00116	-0,14147

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	14.859	-2.222	191	-23.226
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.335	3.518	-31.132	-36.283
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.194	1.296	-30.941	-59.509

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.051	-8.491
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.386	6.849
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-2.222	-27.198
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.541	12.621
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.782	23.819
6.01.01.04	Receita Diferida e Descontos Apropriados	-1.111	-861
6.01.01.05	Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	1.016	82
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-562	-6.270
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	686	804
6.01.01.08	Baixo de Ativo Imobilizado e Intangível	8.130	5.402
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	0	2.103
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	3.426	-3.974
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	1.841	4.491
6.01.01.15	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (utilização)	-6.058	-5.162
6.01.01.16	Resultado de Variação Cambial	-291	992
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.790	-14.458
6.01.02.01	Contas a Receber	1.543	4.368
6.01.02.02	Estoques	365	-1.707
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	-91	-3.568
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-492	-4.301
6.01.02.05	Fornecedores	-15.129	4.171
6.01.02.06	Partes Relacionadas	26.819	0
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos	4.775	-13.421
6.01.03	Outros	-5.353	-882
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.353	0
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	0	-792
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisições de Empresas e Fundo de Comércio	0	-90
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.372	-135.796
6.02.01	Adição de Ativos Intangíveis	0	-33.085
6.02.02	Adição de Ativos Imobilizados	-5.372	-3.822
6.02.06	Aumento de Capital em Subsidiárias	0	-48.913
6.02.07	Empréstimo concedidos a controladora, liquidos dos valores devolvidos	0	-63.176
6.02.08	Dividendos Recebidos	0	13.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.083	37.599
6.03.01	Amortização de Empréstimos	-11.449	-477
6.03.07	Aumento de Capital	0	46.382
6.03.08	Ações em Tesouraria Adquiridas	-8.106	-8.306
6.03.09	Ações em Tesouraria Vendidas	2.472	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.404	-106.688
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.673	233.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.269	127.308

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.793	0	0	0	-3.793
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.106	0	0	0	-8.106
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.472	0	0	0	2.472
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	1.841	0	0	0	1.841
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.222	3.518	1.296
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.222	0	-2.222
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.518	3.518
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.518	3.518
5.07	Saldos Finais	924.614	224.368	0	-106.319	-14.506	1.028.157

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.596	30.971	0	0	0	42.567
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.786	0	0	0	46.382
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.306	0	0	0	-8.306
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	4.491	0	0	0	4.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.226	-118.443	-141.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.226	0	-23.226
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-118.443	-118.443
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-36.283	-36.283
5.05.02.08	Baixa de Ajustes de Conversão de Balanço das Operações	0	0	0	0	-82.160	-82.160
5.07	Saldos Finais	919.852	245.377	0	-50.893	-21.309	1.093.027

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	80.535	96.632
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	79.286	95.950
7.01.02	Outras Receitas	1.092	735
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	157	-53
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.449	-34.410
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-20.960	-23.480
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.623	-14.138
7.02.04	Outros	-3.866	3.208
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.086	62.222
7.04	Retenções	-9.541	-12.621
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.541	-12.621
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	34.545	49.601
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.110	-2.382
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.782	-23.819
7.06.02	Receitas Financeiras	619	22.429
7.06.03	Outros	-291	-992
7.06.03.01	Variações Cambiais	-291	-992
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.655	47.219
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.655	47.219
7.08.01	Pessoal	51.649	56.479
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.044	47.926
7.08.01.04	Outros	4.605	8.553
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.764	4.062
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	1.841	4.491
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.054	3.559
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-4.826	14.379
7.08.03.01	Juros	686	2.907
7.08.03.02	Aluguéis	-5.593	11.292
7.08.03.03	Outras	81	180
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.222	-27.198
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.222	-27.198

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.457.826	1.503.408
1.01	Ativo Circulante	326.351	348.983
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	162.352	190.108
1.01.03	Contas a Receber	70.259	70.567
1.01.04	Estoques	37.492	35.101
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.432	33.995
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.976	5.782
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.840	13.430
1.01.08.03	Outros	7.840	13.430
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	5.384	8.261
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.456	5.169
1.02	Ativo Não Circulante	1.131.475	1.154.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.597	36.053
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	77	589
1.02.01.03	Contas a Receber	3.007	1.705
1.02.01.03.01	Clientes	3.007	1.705
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.752	626
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.752	626
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.761	33.133
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	16.238	13.992
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	13.608	17.742
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.915	1.399
1.02.02	Investimentos	28.911	29.169
1.02.03	Imobilizado	236.506	252.429
1.02.04	Intangível	828.461	836.774

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.457.826	1.503.408
2.01	Passivo Circulante	218.696	248.593
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.752	63.976
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.752	63.976
2.01.02	Fornecedores	75.468	85.815
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.299	15.858
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.610	52.987
2.01.05	Outras Obrigações	27.567	29.957
2.01.05.02	Outros	27.567	29.957
2.01.05.02.04	Receita Diferidas	5.104	5.007
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisições de empresas	3.008	5.786
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	1.528	3.024
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	17.927	16.140
2.02	Passivo Não Circulante	200.186	214.019
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	60.769	76.292
2.02.02	Outras Obrigações	38.614	39.108
2.02.02.02	Outros	38.614	39.108
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	27.457	28.021
2.02.02.02.05	Outros passivos não criculantes	11.157	11.087
2.02.03	Tributos Diferidos	68.672	62.569
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.672	62.569
2.02.04	Provisões	19.543	26.997
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.543	26.997
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	12.588	9.053
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	12.588	9.053
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.038.944	1.040.796
2.03.01	Capital Social Realizado	924.614	924.614
2.03.02	Reservas de Capital	224.368	228.161
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.319	-104.097
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-14.506	-18.024
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10.787	10.142

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	376.860	727.523	387.793	776.276
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-259.312	-512.698	-264.729	-541.964
3.03	Resultado Bruto	117.548	214.825	123.064	234.312
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-101.413	-205.060	-126.351	-246.092
3.04.01	Despesas com Vendas	-81.822	-156.363	-89.105	-173.978
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.179	-60.832	-36.164	-72.001
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-21.961	-45.771	-26.713	-52.935
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-7.218	-15.061	-9.451	-19.066
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.618	10.613	1.666	4.157
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.236	-2.164	-4.771	-8.490
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.206	3.686	2.023	4.220
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.135	9.765	-3.287	-11.780
3.06	Resultado Financeiro	-2.335	-2.962	9.191	-12.452
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.800	6.803	5.904	-24.232
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.059	-9.025	-5.713	-2.966
3.08.01	Corrente	-4.581	-5.404	-754	5.043
3.08.02	Diferido	5.640	-3.621	-4.959	-8.009
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.859	-2.222	191	-27.198
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	3.972
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	3.972
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.859	-2.222	191	-23.226
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.859	-2.222	191	-23.226
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09185	-0,01374	0,00116	-0,14147
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09185	-0,01374	0,00116	-0,14147

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.859	-2.222	191	-23.226
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.176	4.163	-32.206	-38.420
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	25.035	1.941	-32.015	-61.646
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.194	1.296	-30.941	-59.509
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	841	645	-1.074	-2.137

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.985	23.683
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	63.614	57.615
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-2.222	-27.198
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	42.403	48.383
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.679	-5.377
6.01.01.04	Receita Diferida e Descontos Apropriados	-76	-1.858
6.01.01.05	Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	1.604	-1.098
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	9.025	2.966
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	5.062	12.110
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	19.699	10.430
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	880	3.334
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	8.485	-3.659
6.01.01.11	Amortização de Investimento em "Joint Venture"	993	1.157
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	1.841	4.491
6.01.01.15	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (utilização)	-19.286	-9.905
6.01.01.16	Resultado de Variação Cambial	-115	23.839
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.332	-15.821
6.01.02.01	Contas a Receber	936	5.996
6.01.02.02	Estoques	-2.004	1.237
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	-1.277	435
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-4.141	-4.791
6.01.02.05	Fornecedores	-6.732	-7.510
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-9.681	-11.001
6.01.02.08	Verbas e Acordos Comerciais	3.567	-187
6.01.03	Outros	-10.297	-18.111
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-10.065	-3.143
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-189	-12.785
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-43	-2.183
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.709	34.181
6.02.01	Adições de Ativos Intangíveis	-2.217	-33.217
6.02.02	Adições de Ativos Imobilizado	-21.300	-28.790
6.02.04	Dividendos recebidos	4.443	5.359
6.02.05	Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	-4.635	-78.251
6.02.09	Recebimento na Alienação de Operação Descontinuada, Líquido do Caixa Transferido	0	169.080
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.906	-44.789
6.03.01	Amortização de Empréstimos	0	1.333
6.03.02	Adições de Empréstimos	-33.272	-84.198
6.03.05	Aumento de Capital	0	46.382
6.03.08	Ações em Tesouraria Adquiridas	-8.106	-8.306
6.03.09	Ações em Tesouraria Vendidas	2.472	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	874	-40.717
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.756	-27.642

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	190.108	289.390
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	162.352	261.748

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654	10.142	1.040.796
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.614	228.161	0	-104.097	-18.024	1.030.654	10.142	1.040.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.793	0	0	0	-3.793	0	-3.793
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.106	0	0	0	-8.106	0	-8.106
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.472	0	0	0	2.472	0	2.472
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	1.841	0	0	0	1.841	0	1.841
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.222	3.518	1.296	645	1.941
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.222	0	-2.222	0	-2.222
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.518	3.518	645	4.163
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.518	3.518	645	4.163
5.07	Saldos Finais	924.614	224.368	0	-106.319	-14.506	1.028.157	10.787	1.038.944

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.596	30.971	0	0	0	42.567	0	42.567
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.786	0	0	0	46.382	0	46.382
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.306	0	0	0	-8.306	0	-8.306
5.04.08	Plano de compra de Ações	0	4.491	0	0	0	4.491	0	4.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.226	-118.443	-141.669	-2.137	-143.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.226	0	-23.226	0	-23.226
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-118.443	-118.443	-2.137	-120.580
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-36.283	-36.283	-2.137	-38.420
5.05.02.08	Baixa de ajustes de conversão de Balanço das Operações Descontinuadas	0	0	0	0	-82.160	-82.160	0	-82.160
5.07	Saldos Finais	919.852	245.377	0	-50.893	-21.309	1.093.027	9.862	1.102.889

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	791.829	840.429
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	780.981	836.565
7.01.02	Outras Receitas	10.613	4.157
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	235	-293
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-377.343	-407.173
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-258.346	-269.172
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.830	-81.750
7.02.04	Outros	-46.167	-56.251
7.03	Valor Adicionado Bruto	414.486	433.256
7.04	Retenções	-43.396	-49.540
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.396	-49.540
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	371.090	383.716
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.665	11.774
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.679	5.377
7.06.02	Receitas Financeiras	5.101	30.236
7.06.03	Outros	-115	-23.839
7.06.03.01	Variações cambiais	-115	-23.839
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	380.755	395.490
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	380.755	395.490
7.08.01	Pessoal	239.538	254.442
7.08.01.01	Remuneração Direta	234.933	245.889
7.08.01.04	Outros	4.605	8.553
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.764	4.062
7.08.01.04.02	Pagamentos baseados em ações	1.841	4.491
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.968	52.849
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.471	115.397
7.08.03.01	Juros	5.942	15.444
7.08.03.02	Aluguéis	74.528	88.218
7.08.03.03	Outras	10.001	11.735
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.222	-27.198
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.222	-27.198

São Paulo, 10 de agosto de 2017 – A International Meal Company Alimentação S.A. (BM&FBOVESPA: MEAL3), uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES

Receita Líquida¹
R\$ 390 milhões no 2T17
(+0,6% vs. 2T16)

EBITDA Ajustado¹
R\$ 39 milhões no 2T17
(+67%|+400bps)

Fluxo de Caixa Op. após Inv.
R\$ 32M Caixa Líq.
85% do EBITDA Ajustado

MEAL3 em 30.06.2017
R\$ 7,30

CONTATOS DE RI
José Agote (CFO, Diretor de RI)

Vítor Pini (Diretor de Planejamento Financeiro e RI)
Telefone: +55 (11) 3041-9653
ri@internationalmealcompany.com

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS

10/08/2017
11h00 (Brasília) / 10h00 (US ET)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone
+55 (11) 3127-4971 / 3728-5971

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS

10/08/2017
12h00 (Brasília) / 11h00 (US ET)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone
+1 (412) 317 6795

ri.internationalmealcompany.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Na medida que continuamos a implementar a estratégia da Companhia com um foco mais recente em Eficiência, Execução e Crescimento (visando melhorar nossas margens através do crescimento orgânico baseado em maior foco em um número menor de marcas), podemos notar os sinais de melhora em resultados.

No 2T17, o EBITDA Ajustado consolidado apresentou um crescimento de 67% em relação a 2T16, e atingiu R\$39 milhões em moeda constante, com uma melhora de 4,0pp na margem de 10,1% no trimestre. A receita líquida somou R\$390 milhões em moeda constante, 1% maior versus 2T16. A Geração de Caixa Operacional, após investimentos em manutenção, foi de R\$32 milhões, ou uma taxa de conversão de caixa do EBITDA de 85%, um crescimento de mais de 100% em relação a 2T16.

No Brasil, o resultado operacional subiu 510% versus o 2T16 (+R\$ 10,5 milhões), alcançando R\$12,5 milhões com uma expansão de 4,7pp na margem, refletindo os nossos esforços na busca por melhorias de eficiência baseada na implementação do novo orçamento base zero no início de abril, além do crescimento nas vendas do segmento de Rodovias e nos termos mais favoráveis para aluguéis do segmento de Aeroportos. Outra conquista importante no Brasil está relacionada ao Comitê de Tributos cujos esforços deram resultados positivos na linha de “outras receitas/despesas” através da significativa recuperação de impostos sobre vendas (que será convertida em caixa no curto prazo).

Nos EUA, as novas lojas e a maior eficiência nos custos de pessoal e nas despesas com vendas e operacionais, levaram a um **crescimento de 14% no resultado operacional e uma melhora de 1,7pp na margem. No Caribe, o resultado operacional subiu 21%** em moeda constante devido a melhores margens. As despesas da Holding caíram 42% no 2T17, refletindo as mudanças estruturais nas despesas gerais e administrativas implementadas nos últimos trimestres, também reflexo da implementação do orçamento base zero.

Estas foram as primeiras conquistas e estamos confiantes de que ainda há espaço para melhorias futuras (tanto em termos de margens como crescimento em vendas) na medida em que continuamos a implementar a nossa estratégia baseada em sete pilares:

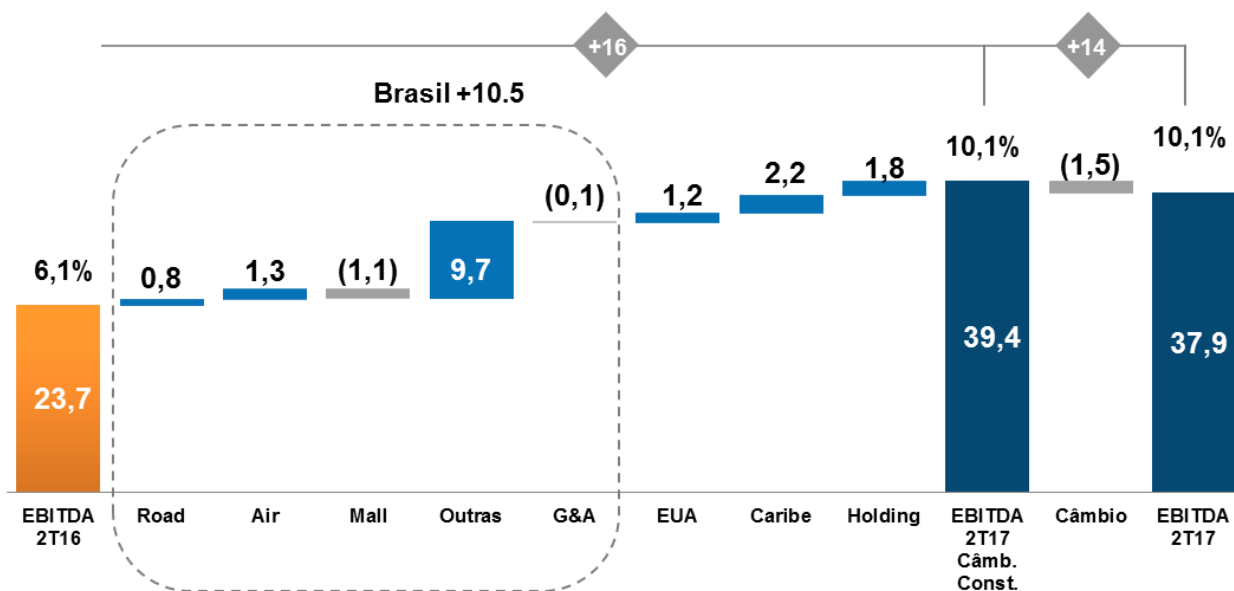
- i) **Estrutura Enxuta e Orçamento Base Zero:** um esforço orientado para o controle de custos;
- ii) **Execução baseada em Gestão de Projetos (“PMO”):** o que nos permite implementar simultaneamente mais de 300 iniciativas com suporte sistêmico e reuniões semanais;
- iii) **Gestão à Vista:** monitoramento mais próximo das operações, com relatórios diários dos KPIs mais relevantes e *benchmarking*, permitindo ações rápidas sempre que necessário;
- iv) **Geração de Demanda e Organização por Marca:** maior foco nas marcas e operações que “fazem a diferença” com o objetivo de melhorar as vendas em mesmas lojas através de nova aparência das lojas, inovação de produtos (com um Chef para cada marca) com campanhas especiais e calendário de marketing para cada operação;
- v) **Alinhamento e Treinamento:** focado na execução diária com incentivos adequados que alinham os objetivos individuais dos gerentes de loja com os da Companhia;
- vi) **Processos:** garante a correta execução e melhores resultados através de esforços *Strategic Sourcing*, com compras centralizadas que permitem melhores condições com os fornecedores; e Engenharia, com revisão dos processos de manutenção, controle sistêmico de ativos e o foco na manutenção preventiva versus corretiva;
- vii) **Expansão:** além dos esforços visando crescimento de vendas nas mesmas lojas, estamos buscando oportunidades para expandir conceitos comprovados, tais como o restaurante Olive Garden, que temos o prazer de anunciar a abertura futura de um novo restaurante em breve em São Paulo; ou a unidade de Cleveland do Margaritaville/LandShark nos EUA, a qual tem entregue resultados impressionantes. Devemos abrir uma nova unidade nos EUA, até o início de 2018.

Em suma, já vemos os primeiros sinais de uma Companhia com sua estrutura aperfeiçoada, processos e controles de custos materializados nos resultados, e com **espaço para melhorias adicionais em margens** (ex.: Margem Operacional no Brasil em 5,6% em comparação ao objetivo de mais de 10%), assim como **grande oportunidade para crescimento orgânico** tanto baseado em vendas em mesmas lojas (através dos esforços de Geração de Demanda e do foco Organizacional por Marcas) e também através da abertura de novas lojas.

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO DA IMC

SUMÁRIO DO 2T17

EBITDA Bridge 2T17



O EBITDA Ajustado da IMC subiu 67% no 2T17, com aumento de 4,0pp na margem, atingindo R\$39,4 milhões em moeda constante, ou R\$ 37,9 milhões em reais, com margem de 10,1%.

No Brasil, o resultado operacional subiu 510% versus o 2T16 (+R\$ 10,5 milhões), alcançando R\$12,5 milhões com uma expansão de 4,7pp na margem, refletindo os nossos esforços na busca por melhorias de eficiência baseada na implementação do novo orçamento base zero no início de abril, além do crescimento nas vendas do segmento de Rodovias e nos termos mais favoráveis para aluguéis do segmento de Aeroportos. Outra conquista importante no Brasil está relacionada ao Comitê de Tributos cujos esforços deram resultados positivos na linha de “outras receitas/despesas” através da significativa recuperação de impostos sobre vendas (que será convertida em caixa no curto prazo). Vale ressaltar que, em menor magnitude por trimestre, os resultados futuros também serão impactados positivamente. Conforme divulgamos no 1T17, ainda estamos trabalhando na reestruturação societária da Companhia, cujos esforços devem ser concluídos nos próximos meses e também terão impactos positivos nos resultados.

Nos Estados Unidos, a melhora de R\$1,2 milhões em moeda constante na comparação do mesmo período do ano anterior foi em razão da redução de custos com mão de obra, despesas de venda e operacionais, e despesas com a pré-abertura de lojas, combinada com um melhor resultado de equivalência patrimonial. O resultado operacional cresceu 14% no trimestre, com aumento de 1,7pp na margem.

No Caribe, o aumento de R\$2,2 milhões em moeda constante foi consequência da redução dos custos com alimentos e com mão de obra, resultando em um aumento margens de 3,8pp, ou um crescimento de 21% no resultado operacional versus o mesmo período do ano anterior.

As despesas da *Holding* diminuíram em 42% no 2T17 (ou -R\$ 1,8 milhão), refletindo as mudanças estruturais em despesas gerais e administrativas implementadas nos últimos trimestres como parte da implementação do orçamento base zero, o que representa um aumento de 0,5pp nas margens.

Continuamos a aumentar o nosso foco em Execução, Eficiência e Crescimento com o objetivo de melhorar o desempenho da Companhia no curto prazo. Ainda acreditamos que há espaço para novos ajustes e melhorias em termos de estrutura, processos e custos para tornar a Companhia mais enxuta e ágil. Além disso, continuamos a investir na geração de demanda para melhorar as vendas nas mesmas lojas e a buscar oportunidades para crescimento orgânico adicional com novas unidades a serem inauguradas.

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	2T17	2T16	% AH	2T17 ³	% AH ³	2017	2016	% AH	2017 ³	% AH ³
Receita Líquida	376,9	387,8	-2,8%	389,9	0,6%	727,5	776,3	-6,3%	764,3	-1,5%
Restaurantes e Outros	327,5	344,2	-4,9%	340,6	-1,1%	621,8	678,2	-8,3%	658,6	-2,9%
Postos de Combustível	49,3	43,6	13,3%	49,3	13,3%	105,8	98,1	7,9%	105,8	7,9%
Brasil	224,0	225,1	-0,5%	224,0	-0,5%	462,7	483,0	-4,2%	462,7	-2,7%
EUA	108,4	116,0	-6,5%	117,9	1,7%	176,5	193,0	-8,6%	201,6	6,0%
Caribe	44,5	46,7	-4,7%	48,1	2,9%	88,4	100,2	-11,8%	100,1	1,4%
Custo de Vendas e Serviços	(259,3)	(264,7)	-2,0%	(266,4)	0,6%	(512,7)	(542,0)	-5,4%	(534,6)	-1,4%
Mão de Obra Direta	(100,2)	(103,8)	-3,4%	(103,4)	-0,4%	(194,6)	(206,2)	-5,6%	(204,9)	-0,6%
Refeição	(85,5)	(89,3)	-4,2%	(88,3)	-1,0%	(164,7)	(182,4)	-9,7%	(172,8)	-5,3%
Outros	(20,1)	(23,2)	-13,4%	(20,6)	-10,9%	(39,0)	(45,3)	-13,9%	(40,6)	-10,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	(40,2)	(34,6)	16,1%	(40,2)	16,1%	(87,1)	(78,7)	10,6%	(87,1)	10,6%
Depreciação e Amortização	(13,4)	(13,9)	-3,9%	(13,9)	-0,3%	(27,3)	(29,3)	-6,7%	(29,2)	-0,3%
Lucro Bruto	117,5	123,1	-4,5%	123,5	0,4%	214,8	234,3	-8,3%	229,8	-1,9%
Margem Bruta (%)	31,2%	31,7%	-0,5p.p.	31,7%	-0,1p.p.	29,5%	30,2%	-0,7p.p.	30,1%	-0,1p.p.
Despesas Operacionais	(100,7)	(123,3)	-18,3%	(105,9)	-14,1%	(203,2)	(241,6)	-15,9%	(216,1)	-10,6%
Vendas e Operacionais	(43,8)	(46,2)	-5,2%	(46,0)	-0,3%	(84,5)	(89,7)	-5,8%	(91,5)	2,0%
Aluguéis de Lojas	(38,1)	(42,9)	-11,3%	(39,5)	-7,9%	(71,9)	(84,3)	-14,7%	(76,0)	-9,8%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,8)	(0,9)	-6,8%	(1,9)	105,9%	(1,9)	(1,8)	9,9%	(2,0)	12,1%
Depreciação e Amortização	(7,2)	(9,5)	-23,6%	(7,4)	-21,7%	(15,1)	(19,1)	-21,0%	(15,7)	-17,8%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,5)	(0,5)	-8,4%	(0,5)	0,0%	(1,0)	(1,2)	-14,2%	(1,2)	0,0%
Equivalência Patrimonial	2,7	2,6	5,4%	3,0	15,7%	4,7	5,4	-13,0%	5,4	-0,1%
Outras receitas (despesas)	7,4	(3,1)	-337,8%	7,4	-339,9%	8,4	(4,3)	-295,0%	8,8	-303,5%
Gerais e Administrativas	(17,9)	(18,4)	-2,7%	(18,5)	0,3%	(36,2)	(37,4)	-3,1%	(38,1)	1,9%
Corporativas (Holding) ²	(2,5)	(4,4)	-42,6%	(2,5)	-41,6%	(5,7)	(9,3)	-38,1%	(5,8)	-37,4%
Itens Especiais - Baixa de Ativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Itens Especiais - Outros	(0,7)	(3,0)	-77,1%	(0,7)	-77,3%	(1,8)	(4,5)	-59,0%	(1,8)	-59,0%
EBIT	16,1	(3,3)	-591,1%	16,9	-613,9%	9,8	(11,8)	na	11,9	na
(+) D&A e Baixa de Ativos	21,1	23,9	-11,8%	21,8	-8,7%	43,4	49,5	-12,4%	46,1	-7,0%
EBITDA	37,2	20,6	80,5%	38,7	87,7%	53,2	37,8	40,8%	57,9	53,4%
Margem EBITDA (%)	9,9%	5,3%	4,6p.p.	9,9%	4,6p.p.	7,3%	4,9%	2,4p.p.	7,6%	2,7p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	0,7	3,0	-	0,7	-	1,8	4,5	-59,0%	1,8	-59,0%
EBITDA Ajustado¹	37,9	23,7	60,3%	39,4	66,6%	55,0	42,3	30,2%	59,8	41,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	10,1%	6,1%	4p.p.	10,1%	4p.p.	7,6%	5,4%	2,1p.p.	7,8%	2,4p.p.

¹Antes de itens especiais; ²Não alocadas nos resultados dos países e segmentos; ³Em moeda constante frente ao mesmo período do ano anterior.

No 2T17, a receita líquida da Companhia atingiu R\$389,9 milhões, um aumento de 0,6% em relação ao 2T16 em moeda constante. Os resultados positivos das novas lojas inauguradas no período mais do que compensaram o impacto negativo do fechamento líquido de 22 restaurantes (20 dos quais no Brasil), conforme demonstrado na seção "Evolução do número de lojas". No 1S17, a receita líquida somou R\$764,3 milhões, uma redução de 1,5% em moeda constante em relação ao 1S16.

O custo com mão de obra direta somou R\$103,4 milhões em moeda constante, comparado a R\$103,8 milhões no 2T16, uma vez que o ajuste no quadro de funcionários atenuou as pressões inflacionárias sobre a folha de pagamento, levando a uma melhora de 0,2pp versus o 2T16.

As despesas com vendas e operacionais caíram R\$ 1,0 milhão, em moeda constante, em relação ao ano anterior, representando uma melhora de 0,30pp quando comparado ao 2T16.

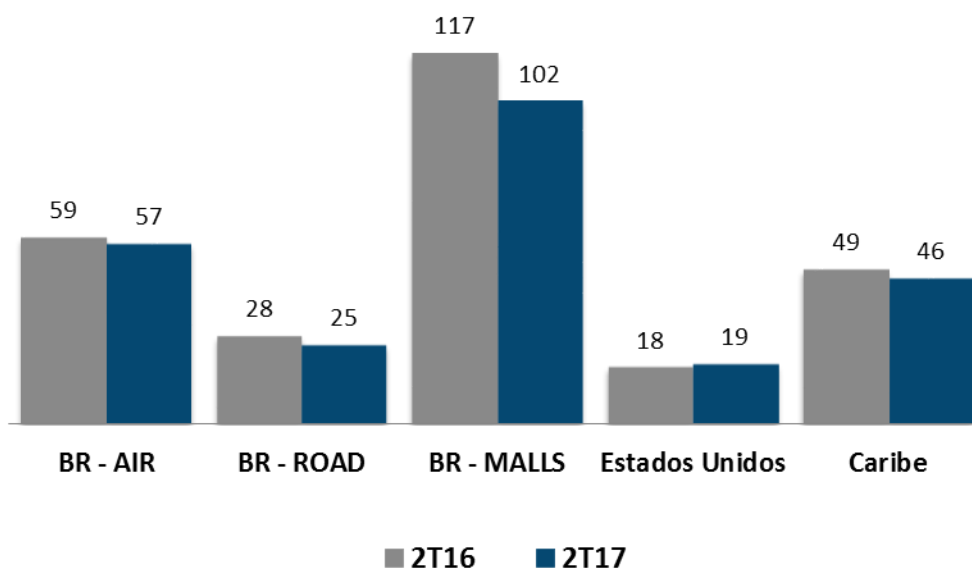
As despesas com aluguéis totalizaram R\$39,5 milhões, uma redução de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à combinação do fechamento líquido de 22 lojas no período e novos contratos de aluguel nos aeroportos brasileiros (queda de 3,7pp no segmento em relação ao ano passado), atenuando o impacto inflacionário – principalmente no Brasil, gerando uma melhora consolidada de 0,9pp.

Com relação às despesas gerais e administrativas, o aumento anual de R\$ 0,1 milhão em moeda constante reflete o fortalecimento do time no Brasil (TI, Marketing e Engenharia), o que foi compensado pelos ajustes no quadro de funcionários que fizeram parte da revisão do orçamento base zero feita entre o final de março e início de abril, que reduziram as despesas da *Holding* em R\$1,8 milhão, em moeda constante, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Outra conquista importante no Brasil está relacionada ao Comitê de Tributos cujos esforços deram resultados positivos na linha de “outras receitas/despesas” através da significativa recuperação de impostos sobre vendas (que será convertida em caixa no curto prazo). Vale ressaltar que, em menor magnitude por trimestre, os resultados futuros também serão impactados positivamente. Conforme divulgamos no 1T17, ainda estamos trabalhando na reestruturação societária da Companhia, cujos esforços devem ser concluídos nos próximos meses e também terão impactos positivos nos resultados.

Em suma, o EBITDA Ajustado do 2T17 ficou em R\$ 39,4 milhões, um aumento de 67% em moeda constante. A margem EBITDA Ajustada foi de 10,1% em moeda constante, equivalente a um aumento de 4,0pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS



NÚMERO DE LOJAS (final do período)	2T17	2T16	Vs. 2T16	
			Var. (%)	Var. (#)
Brasil	184	204	-9,8%	-20
Aeroportos	57	59	-3,4%	-2
Rodovias	25	28	-10,7%	-3
Shopping Malls	102	117	-12,8%	-15
Estados Unidos	19	18	5,6%	1
Caribe	46	49	-6,1%	-3
Total Número de Lojas	249	271	-8,1%	-22

A Companhia fechou o trimestre com 249 lojas, correspondendo a uma redução líquida de 22 lojas em relação ao mesmo período do ano anterior, das quais 20 no Brasil, 3 no Caribe e 1 abertura líquida nos Estados Unidos. A maioria dos fechamentos no Brasil faz parte do programa de encerramento de lojas deficitárias.

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS)

(em milhões de R\$)	2T17	2T16	AH (%)	2017	2016	AH (%)
Brasil	209,0	204,2	2,4%	434,7	436,9	-0,5%
BR - Air	51,5	53,3	-3,4%	104,2	114,0	-8,6%
BR - Roads	106,2	97,3	9,1%	225,9	214,4	5,3%
BR - Roads - Restaurantes	56,8	53,7	5,8%	120,1	119,0	0,9%
BR - Roads - Postos	49,3	43,6	13,3%	105,8	95,4	10,9%
BR- Malls	51,4	53,6	-4,1%	104,6	108,4	-3,6%
Estados Unidos	98,1	113,6	-13,6%	155,2	188,3	-17,6%
Caribe	41,6	44,2	-6,0%	82,3	95,6	-13,9%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	348,7	362,0	-3,7%	672,2	720,8	-6,7%

Em moedas constantes (em milhões de R\$)	2T17	2T16	AH (%)	2017	2016	AH (%)
Brasil	209,0	204,2	2,4%	434,7	436,9	-0,5%
Estados Unidos	106,6	113,6	-6,1%	176,7	188,3	-6,1%
Caribe	44,9	44,2	1,5%	93,0	95,6	-2,6%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	360,6	362,0	-0,4%	704,5	720,8	-2,3%

As vendas nas mesmas lojas totalizaram R\$360,6 milhões no 2T17, praticamente estável em moeda constante.

No Brasil, o aumento de 2,4% nas vendas nas mesmas lojas foi influenciado pelo segmento de Rodovias, que aumentou em 9,1% frente ao mesmo período do ano anterior, com desempenho positivo nos restaurantes (+5,8%) e nos postos de gasolina (+13,3%).

No segmento de Aeroportos, o SSS caiu 3,4% no 2T17, seguindo a queda contínua do fluxo de passageiros em todos os aeroportos brasileiros, que afetou tanto as operações de restaurante quanto as de catering.

As vendas nas mesmas lojas do segmento de Shopping Centers caíram 4,1% no 2T17. As vendas desse segmento continuam a sofrer com o ambiente macroeconômico tímido.

No 2T17, o SSS nos Estados Unidos caiu 6,1% em moeda local na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactada principalmente pelo menor fluxo de pessoas nas lojas de Atlantic City (2 lojas), Las Vegas e Pigeon Forge.

No Caribe, houve um aumento de 1,5% no trimestre.

RESULTADO POR SEGMENTO E REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil 2017	EUA 2017	Caribe 2017	Consolidado 2017	% AV	Brasil 2016	EUA 2016	Caribe 2016	Consolidado 2016	% AV	% AH
Receita Líquida	462,7	176,5	88,4	727,5	100,0%	483,0	193,0	100,2	776,3	100,0%	-6,3%
Restaurantes e Outros	356,9	176,5	88,4	621,8	85,5%	385,0	193,0	100,2	678,2	87,4%	-8,3%
Postos de Combustível	105,8	0,0	0,0	105,8	14,5%	98,1	0,0	0,0	98,1	12,6%	7,9%
Custo de Vendas e Serviços	(359,3)	(112,2)	(41,2)	(512,7)	-70,5%	(368,4)	(123,4)	(50,1)	(542,0)	-69,8%	-5,4%
Mão de Obra Direta	(122,8)	(56,1)	(15,7)	(194,6)	-26,8%	(125,2)	(62,6)	(18,4)	(206,2)	-26,6%	-5,6%
Refeição	(105,7)	(34,9)	(24,1)	(164,7)	-22,6%	(115,0)	(37,7)	(29,8)	(182,4)	-23,5%	-9,7%
Outros	(27,4)	(10,8)	(0,8)	(39,0)	-5,4%	(32,1)	(12,5)	(0,8)	(45,3)	-5,8%	-13,9%
Combustível e Acessórios de Veículos	(87,1)	0,0	0,0	(87,1)	-12,0%	(78,7)	0,0	0,0	(78,7)	-10,1%	10,6%
Depreciação e Amortização	(16,3)	(10,4)	(0,6)	(27,3)	-3,8%	(17,4)	(10,7)	(1,2)	(29,3)	-3,8%	-6,7%
Lucro Bruto	103,4	64,2	47,2	214,8	29,5%	114,6	69,6	50,1	234,3	30,2%	-8,3%
Despesas Operacionais¹	(108,7)	(59,8)	(29,0)	(197,5)	-27,1%	(132,5)	(66,5)	(33,4)	(232,3)	-29,9%	-15,0%
Vendas e Operacionais	(36,3)	(36,2)	(12,0)	(84,5)	-11,6%	(36,3)	(40,1)	(13,3)	(89,7)	-11,6%	-5,8%
Aluguéis de Lojas	(43,2)	(19,2)	(9,4)	(71,9)	-9,9%	(54,5)	(19,2)	(10,5)	(84,3)	-10,9%	-14,7%
Pré-Aberturas de Lojas	(1,5)	(0,4)	0,0	(1,9)	-0,3%	(0,5)	(0,5)	(0,8)	(1,8)	-0,2%	9,9%
Depreciação e Amortização	(10,4)	(0,6)	(4,0)	(15,1)	-2,1%	(13,4)	(0,7)	(5,0)	(19,1)	-2,5%	-21,0%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	(1,0)	0,0	(1,0)	-0,1%	0,0	(1,2)	0,0	(1,2)	-0,1%	-14,2%
Equivalência Patrimonial	0,0	4,7	0,0	4,7	0,6%	0,0	5,4	0,0	5,4	0,7%	-13,0%
Outras receitas (despesas)	6,7	1,2	0,6	8,4	1,2%	(4,7)	(0,3)	0,6	(4,3)	-0,6%	n/a
Gerais e Administrativas	(23,9)	(8,2)	(4,2)	(36,2)	-5,0%	(23,1)	(9,9)	(4,4)	(37,4)	-4,8%	-3,1%
(+) Deprec. e Amortização	26,7	12,0	4,7	43,4	6,0%	30,8	12,6	6,2	49,5	6,4%	-12,4%
Resultado Operacional¹	21,4	16,5	22,8	60,8	8,4%	13,0	15,7	22,9	51,5	6,6%	17,9%
Despesas Corporativas ²				(5,7)	-0,8%				(9,3)	-1,2%	-38,1%
Itens Especiais - Baixa de Ativos				0,0	0,0%						
Itens Especiais - Outros				(1,8)	-0,3%				(4,5)	-0,6%	-59,0%
EBIT	(5,3)	4,5	18,1	9,8	1,3%	(17,9)	3,2	16,7	(11,8)	-1,5%	
(+) D&A e Baixa de Ativos				43,4	6,0%				49,5	6,4%	-12,4%
EBITDA				53,2	7,3%				37,8	4,9%	40,8%
(+) Itens Especiais				1,8	0,3%				4,5	0,6%	-59,0%
EBITDA Ajustado				55,0	7,6%				42,3	5,4%	30,2%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos países e segmentos

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	2T17	% AV	2T16	% AV	% AH	2017	% AV	2016	% AV	% AH
Receita Líquida	224,0	100,0%	225,1	100,0%	-0,5%	462,7	100,0%	483,0	100,0%	-4,2%
Restaurantes e Outros	174,6	78,0%	181,5	80,6%	-3,8%	356,9	77,1%	385,0	79,7%	-7,3%
Postos de Combustível	49,3	22,0%	43,6	19,4%	13,3%	105,8	22,9%	98,1	20,3%	7,9%
Custo de Vendas e Serviços	(174,5)	-77,9%	(172,5)	-76,6%	1,2%	(359,3)	-77,7%	(368,4)	-76,3%	-2,5%
Mão de Obra Direta	(61,0)	-27,2%	(60,8)	-27,0%	0,3%	(122,8)	-26,5%	(125,2)	-25,9%	-1,9%
Refeição	(52,1)	-23,3%	(53,2)	-23,6%	-2,1%	(105,7)	-22,8%	(115,0)	-23,8%	-8,1%
Outros	(13,2)	-5,9%	(15,6)	-6,9%	-15,3%	(27,4)	-5,9%	(32,1)	-6,6%	-14,5%
Combustível e Acessórios de Veículo	(40,2)	-17,9%	(34,6)	-15,4%	16,1%	(87,1)	-18,8%	(78,7)	-16,3%	10,6%
Depreciação e Amortização	(8,1)	-3,6%	(8,4)	-3,7%	-3,4%	(16,3)	-3,5%	(17,4)	-3,6%	-6,6%
Lucro Bruto	49,5	22,1%	52,6	23,4%	-6,0%	103,4	22,3%	114,6	23,7%	-9,8%
Despesas Operacionais¹	(49,9)	-22,3%	(65,8)	-29,2%	-24,1%	(108,7)	-23,5%	(132,5)	-27,4%	-18,0%
Vendas e Operacionais	(17,7)	-7,9%	(17,7)	-7,9%	0,0%	(36,3)	-7,8%	(36,3)	-7,5%	0,0%
Aluguéis de Lojas	(21,4)	-9,6%	(26,2)	-11,6%	-18,2%	(43,2)	-9,3%	(54,5)	-11,3%	-20,7%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,5)	-0,2%	(0,2)	-0,1%	217,0%	(1,5)	-0,3%	(0,5)	-0,1%	222,1%
Depreciação e Amortização	(4,9)	-2,2%	(6,8)	-3,0%	-27,9%	(10,4)	-2,3%	(13,4)	-2,8%	-22,1%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	6,3	2,8%	(3,4)	-1,5%	-285,8%	6,7	1,4%	(4,7)	-1,0%	-242,3%
Gerais e Administrativas ²	(11,7)	-5,2%	(11,5)	-5,1%	1,2%	(23,9)	-5,2%	(23,1)	-4,8%	3,4%
(+) Deprec. e Amortização	13,0	5,8%	15,2	6,8%	-14,4%	26,7	5,8%	30,8	6,4%	-13,3%
Resultado Operacional	12,5	5,6%	2,1	0,9%	509,6%	21,4	4,6%	13,0	2,7%	65,6%
Capex Expansão	4,5	2,0%	32,3	14,4%	-86,0%	12,8	2,8%	36,0	7,5%	-64,6%
Capex Manutenção	1,4	0,6%	1,5	0,7%	-9,0%	5,6	1,2%	2,3	0,5%	146,5%
Total Capex	5,9	2,6%	33,9	15,0%	-82,5%	18,3	4,0%	38,3	7,9%	-52,1%
Res. Operacional - Capex Manut.³	11,2	88,9%	0,5	25,7%	63,2%	15,9	74,1%	10,7	82,6%	-8,5%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³AV vs. Res. Op.

A receita das operações brasileiras ficou praticamente estável no trimestre (-0,5%) devido ao aumento no SSS do segmento de Rodovias (+9%) que atenuou menores vendas nas mesmas lojas dos segmentos de Aeroportos e Shopping Centers, afetados pelo cenário macroeconômico ainda tímido e pela redução líquida de 20 restaurantes em relação ao 2T16 (-2 em aeroportos, -3 em rodovias e -15 em shopping centers). A receita das operações brasileiras caiu 4,2% no 1S17 frente ao 1S16.

Em termos de custos e despesas, é importante salientar a redução de 2,0pp nas despesas com aluguéis como o primeiro resultado positivo das renegociações de contratos no segmento de Aeroportos. O “custo com mão de obra direta” e as “despesas com vendas e operacionais” combinados totalizaram R\$78,7 milhões no 2T17, comparado a R\$ 78,5 milhões no 2T16, em virtude da redução do quadro de funcionários, que parcialmente compensou a pressão inflacionária sobre a folha de pagamento. Com relação às despesas gerais e administrativas, o aumento de R\$ 0,1 milhão reflete o fortalecimento do time no Brasil (TI, Marketing e Engenharia), o que foi compensado pelos ajustes no quadro de funcionários que fizeram parte da revisão do orçamento base zero feita entre o final de março e início de abril e reduziram as despesas da *Holding* em R\$1,8 milhão, em moeda constante, versus o 2T16.

Outra conquista importante no Brasil está relacionada ao Comitê de Tributos cujos esforços deram resultados positivos na linha de “outras receitas/despesas” através da significativa recuperação de impostos sobre vendas (que será convertida em caixa no curto prazo). Vale ressaltar que, em menor magnitude por trimestre, os resultados futuros também serão impactados positivamente.

Conforme divulgamos no 1T17, ainda estamos trabalhando na reestruturação societária da Companhia, cujos esforços devem ser concluídos nos próximos meses e também terão impactos positivos nos resultados.

Consequentemente, as operações brasileiras registraram resultado operacional de R\$12,5 milhões no 2T17, um crescimento de 510% na comparação com o mesmo período do ano anterior e um aumento de 4,7pp na margem operacional. No 1S17, o resultado operacional atingiu R\$21,4 milhões, um crescimento de 66% versus o 1S16.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	2T17	% AV	2T16	% AV	% AH	2017	% AV	2016	% AV	% AH
Receita Líquida	106,2	100,0%	98,4	100,0%	7,9%	225,9	100,0%	219,5	100,0%	2,9%
Restaurantes e Outros	56,8	53,5%	54,8	55,7%	3,7%	120,1	53,2%	121,4	55,3%	-1,0%
Postos de Combustível	49,3	46,5%	43,6	44,3%	13,3%	105,8	46,8%	98,1	44,7%	7,9%
Custo de Vendas e Serviços	(88,9)	-83,7%	(82,3)	-83,6%	8,0%	(188,2)	-83,3%	(181,5)	-82,7%	3,7%
Mão de Obra Direta	(22,2)	-20,9%	(22,3)	-22,7%	-0,5%	(45,8)	-20,3%	(45,9)	-20,9%	-0,1%
Refeição	(18,3)	-17,2%	(16,8)	-17,1%	8,8%	(38,0)	-16,8%	(38,7)	-17,7%	-2,0%
Outros	(5,1)	-4,8%	(5,4)	-5,5%	-5,7%	(10,9)	-4,8%	(11,8)	-5,4%	-7,5%
Combustível e Acessórios de Veículos	(40,2)	-37,8%	(34,6)	-35,2%	16,1%	(87,1)	-38,5%	(78,7)	-35,9%	10,6%
Depreciação e Amortização	(3,1)	-3,0%	(3,2)	-3,2%	-0,7%	(6,4)	-2,8%	(6,4)	-2,9%	0,0%
Lucro Bruto	17,3	16,3%	16,1	16,4%	7,2%	37,7	16,7%	38,0	17,3%	-0,6%
Despesas Operacionais¹	(10,7)	-10,1%	(10,4)	-10,6%	2,6%	(22,0)	-9,7%	(21,3)	-9,7%	3,0%
Vendas e Operacionais	(6,1)	-5,7%	(5,2)	-5,3%	16,5%	(12,4)	-5,5%	(10,6)	-4,8%	16,9%
Aluguéis de Lojas	(3,5)	-3,3%	(4,3)	-4,4%	-19,0%	(7,6)	-3,3%	(9,0)	-4,1%	-16,1%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,2)	-0,2%	0,0	0,0%	0,0%	(0,2)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,8)	-0,8%	(0,9)	-0,9%	-2,8%	(1,8)	-0,8%	(1,7)	-0,8%	2,9%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	4,0	3,8%	4,0	4,1%	-1,1%	8,1	3,6%	8,1	3,7%	0,6%
Resultado Operacional	10,6	10,0%	9,7	9,9%	8,7%	23,9	10,6%	24,7	11,3%	-3,2%
Capex Expansão	3,1	3,0%	0,3	0,3%	1014,4%	4,3	1,9%	0,3	0,1%	1408,8%
Capex Manutenção	0,9	0,8%	0,4	0,4%	114,6%	2,6	1,1%	0,5	0,2%	379,6%
Total Capex	4,0	3,8%	0,7	0,7%	488,2%	6,8	3,0%	0,8	0,4%	736,1%
Res. Operacional - Capex Manut. ³	9,7	91,9%	9,3	95,9%	-4,0%	21,4	89,3%	24,2	97,8%	-8,5%

¹Antes dos itens especiais; ²Não alocadas nos resultados dos segmentos; ³VA vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Rodovias registrou um aumento de R\$0,8 milhão no 2T17, com aumento de 0,1pp na margem, principalmente em virtude de:

- Aumento nas vendas (+7,9% comparado ao mesmo período do ano anterior), como consequência do aumento de 9% no SSS, que atenuou o fechamento líquido de 3 lojas versus o 2T16.
- Ganho nos custos com mão de obra, em 1,8pp, em decorrência de uma alavancagem operacional positiva (impulsionada por vendas maiores) e redução no quadro de funcionários (relacionada às iniciativas do orçamento base zero).
- Ganho nas despesas com aluguéis, em 1,1pp, também em decorrência de uma alavancagem operacional positiva e renegociações de contratos no trimestre.

iv) Aumento nos custos com combustível em 2,6pp no 2T17 na medida em que a Companhia implementou uma política de descontos maiores em alguns postos de gasolina para aumentar as vendas (inclusive nos restaurantes), melhorar escala e diluir as despesas e custos fixos, tais como mão de obra e aluguéis.

No 1S17, o resultado operacional atingiu R\$ 23,9 milhões, com margem de 10,6%, e R\$ 21,4 milhões após os investimentos em manutenção, representando uma taxa de conversão em caixa de 89%.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	2T17	% AV	2T16	% AV	% AH	2017	% AV	2016	% AV	% AH
Receita Líquida	57,8	100,0%	64,1	100,0%	-9,9%	116,1	100,0%	135,6	100,0%	-14,4%
Restaurantes e Outros	57,8	100,0%	64,1	100,0%	-9,9%	116,1	100,0%	135,6	100,0%	-14,4%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(41,8)	-72,3%	(45,4)	-70,8%	-8,0%	(83,2)	-71,7%	(94,3)	-69,5%	-11,8%
Mão de Obra Direta	(20,1)	-34,9%	(20,2)	-31,5%	-0,3%	(40,0)	-34,4%	(41,9)	-30,9%	-4,5%
Refeição	(15,8)	-27,4%	(17,6)	-27,4%	-10,0%	(31,7)	-27,3%	(37,2)	-27,5%	-14,9%
Outros	(3,4)	-5,9%	(5,0)	-7,7%	-31,8%	(6,8)	-5,9%	(9,7)	-7,2%	-29,7%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(2,4)	-4,2%	(2,6)	-4,1%	-9,0%	(4,7)	-4,1%	(5,5)	-4,1%	-13,7%
Lucro Bruto	16,0	27,7%	18,7	29,2%	-14,5%	32,9	28,3%	41,3	30,5%	-20,5%
Despesas Operacionais¹	(18,7)	-32,3%	(24,5)	-38,2%	-23,8%	(38,0)	-32,7%	(50,8)	-37,5%	-25,3%
Vendas e Operacionais	(6,0)	-10,5%	(6,8)	-10,6%	-10,8%	(12,4)	-10,7%	(14,3)	-10,5%	-12,7%
Aluguéis de Lojas	(9,0)	-15,6%	(12,4)	-19,3%	-27,2%	(17,9)	-15,4%	(26,2)	-19,3%	-31,7%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	(0,1)	-0,2%	-100,0%	(0,0)	0,0%	(0,3)	-0,2%	-86,3%
Depreciação e Amortização	(3,6)	-6,3%	(5,2)	-8,2%	-30,7%	(7,6)	-6,5%	(10,1)	-7,4%	-24,6%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	6,0	10,4%	7,9	12,3%	-23,4%	12,3	10,6%	15,6	11,5%	-20,7%
Resultado Operacional	3,4	5,8%	2,1	3,3%	61,2%	7,3	6,2%	6,1	4,5%	19,3%
			1,3							
Capex Expansão	0,9	1,6%	30,9	48,3%	-97,0%	5,0	4,3%	33,8	24,9%	-85,3%
Capex Manutenção	0,3	0,5%	0,3	0,5%	-20,7%	0,8	0,7%	0,8	0,6%	5,0%
Total Capex	1,2	2,1%	31,3	48,8%	-96,2%	5,8	5,0%	34,6	25,5%	-83,2%
Res. Operacional - Capex Manut. ³	3,1	91,8%	1,7	83,4%	8,4%	6,4	88,3%	5,3	86,8%	1,6%

O resultado operacional do segmento de Aeroportos no Brasil atingiu R\$ 3,4 milhões no 2T17, um aumento de 61% em relação ao 2T16, com crescimento de 2,6pp na margem, principalmente em virtude de:

- Diminuição das despesas com aluguéis (uma melhora de 3,7pp, resultado dos contratos assinados no 2S16),
- Diminuição dos “outros custos” – principalmente serviços públicos (uma melhora de 1,8pp),
- Diminuição das “despesas com vendas e operacionais” (uma melhora de 0,1pp, resultado de custos menores com mão de obra, referentes ao orçamento base zero),
- Esses efeitos atenuaram a queda das vendas causada por vendas nas mesmas lojas menores e o fechamento líquido de 2 restaurantes.

No 1S17, o resultado operacional atingiu R\$7,3 milhões, um crescimento de 19,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, e uma margem operacional de 6,2% (+1,7pp). O resultado operacional após os investimentos em manutenção atingiu R\$6,4 milhões, ou uma taxa de conversão em caixa de 88% no 1S17.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – SHOPPING CENTERS

(em milhões de R\$)	2T17	% AV	2T16	% AV	% AH	2017	% AV	2016	% AV	% AH
Receita Líquida	60,0	100,0%	62,6	100,0%	-4,2%	120,7	100,0%	127,9	100,0%	-5,6%
Restaurantes e Outros	60,0	100,0%	62,6	100,0%	-4,2%	120,7	100,0%	127,9	100,0%	-5,6%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(43,8)	-73,1%	(44,8)	-71,6%	-2,2%	(87,9)	-72,9%	(92,6)	-72,4%	-5,1%
Mão de Obra Direta	(18,6)	-31,1%	(18,3)	-29,2%	2,0%	(37,0)	-30,7%	(37,5)	-29,3%	-1,2%
Refeição	(17,9)	-29,9%	(18,8)	-30,0%	-4,4%	(36,0)	-29,9%	(39,0)	-30,5%	-7,6%
Outros	(4,7)	-7,9%	(5,2)	-8,3%	-9,6%	(9,6)	-8,0%	(10,5)	-8,2%	-8,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(2,6)	-4,3%	(2,6)	-4,1%	-1,1%	(5,2)	-4,3%	(5,6)	-4,4%	-7,1%
Lucro Bruto	16,2	26,9%	17,8	28,4%	-9,0%	32,8	27,1%	35,3	27,6%	-7,1%
Despesas Operacionais¹	(15,2)	-25,3%	(16,0)	-25,5%	-4,7%	(31,5)	-26,1%	(32,5)	-25,4%	-3,0%
Vendas e Operacionais	(5,6)	-9,3%	(5,7)	-9,1%	-2,4%	(11,5)	-9,5%	(11,5)	-9,0%	0,2%
Aluguéis de Lojas	(8,9)	-14,9%	(9,5)	-15,2%	-6,0%	(17,8)	-14,7%	(19,3)	-15,1%	-7,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,3)	-0,4%	(0,0)	0,0%	736,0%	(1,2)	-1,0%	(0,2)	-0,1%	688,2%
Depreciação e Amortização	(0,5)	-0,8%	(0,7)	-1,2%	-37,3%	(1,0)	-0,9%	(1,6)	-1,2%	-34,1%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	3,0	5,0%	3,3	5,3%	-9,1%	6,2	5,2%	7,2	5,6%	-13,0%
Resultado Operacional	4,0	6,6%	5,1	8,2%	-22,4%	7,5	6,2%	10,0	7,8%	-24,8%
			(1,1)							
Capex Expansão	0,5	0,8%	1,1	1,8%	-59,6%	3,6	3,0%	2,0	1,5%	79,7%
Capex Manutenção	0,3	0,4%	0,8	1,3%	-66,3%	2,2	1,8%	0,9	0,7%	135,4%
Total Capex	0,7	1,2%	1,9	3,0%	-62,4%	5,7	4,7%	2,9	2,3%	97,3%
Res. Operacional - Capex Manut.³	3,7	93,3%	4,3	84,7%	8,7%	5,3	71,3%	9,1	90,8%	-19,5%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocadas nos resultados dos segmentos; ³VA vs. Res. Op.

No 2T17, o segmento de Shopping Centers registrou queda no resultado operacional no montante de R\$1,1 milhão na comparação com o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$4,0 milhões e redução de margens em 1,6pp, principalmente em virtude de:

- Queda de 4,2% nas vendas, em razão do fechamento líquido de 15 lojas, aliado a uma queda de 4,1% no SSS, devido ao cenário macroeconômico desfavorável, que levou à redução do consumo em shopping centers.
- Aumento dos custos com pessoal, em 2,0pp (“custos com mão de obra direta” combinados com “despesas com vendas e operacionais”) e aumento nas despesas com a pré-abertura de lojas, em 0,4pp (relacionado com o novo restaurante Olive Garden).
- Esses efeitos foram atenuados pela redução de outros custos (principalmente energia) em 0,5pp e pela queda em despesas com aluguéis, em 0,3pp.

No 1S17, o resultado operacional atingiu R\$7,5 milhões, com margem de 6,2%, versus R\$10,0 milhões e 7,8% no 1S16, respectivamente. O resultado operacional após os investimentos em manutenção totalizou R\$5,3 milhões, ou uma taxa de conversão em caixa de 71%.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de US\$)	2T17	% AV	2T16	% AV	% AH	2017	% AV	2016	% AV	% AH
Receita Líquida	33,7	100,0%	33,1	100,0%	1,6%	55,3	100,0%	53,1	100,0%	4,2%
Restaurantes e Outros	33,7	100,0%	33,1	100,0%	1,6%	55,3	100,0%	53,1	100,0%	4,2%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(19,9)	-59,2%	(19,7)	-59,4%	1,3%	(35,2)	-63,7%	(33,7)	-63,5%	4,5%
Mão de Obra Direta	(9,7)	-28,9%	(9,7)	-29,4%	0,1%	(17,6)	-31,8%	(17,1)	-32,1%	3,2%
Refeição	(6,6)	-19,7%	(6,4)	-19,4%	3,6%	(10,9)	-19,8%	(10,4)	-19,5%	5,7%
Outros	(2,0)	-6,0%	(2,1)	-6,2%	-2,9%	(3,4)	-6,1%	(3,4)	-6,4%	-0,8%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(1,5)	-4,6%	(1,5)	-4,4%	5,4%	(3,3)	-5,9%	(2,9)	-5,4%	13,5%
Lucro Bruto	13,7	40,8%	13,5	40,6%	2,1%	20,1	36,3%	19,4	36,5%	3,7%
Despesas Operacionais¹	(10,5)	-31,1%	(10,7)	-32,4%	-2,5%	(18,8)	-33,9%	(18,2)	-34,2%	3,2%
Vendas e Operacionais	(6,2)	-18,5%	(6,3)	-19,2%	-2,1%	(11,4)	-20,5%	(11,0)	-20,6%	3,7%
Aluguéis de Lojas	(3,7)	-11,0%	(3,4)	-10,2%	9,7%	(6,0)	-10,9%	(5,3)	-10,0%	13,7%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	-0,3%	(0,1)	-0,4%	-19%	(0,1)	-0,2%	(0,1)	-0,3%	-1,8%
Depreciação e Amortização	(0,1)	-0,3%	(0,1)	-0,3%	-1,3%	(0,2)	-0,3%	(0,2)	-0,4%	-1,1%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,2)	-0,5%	(0,2)	-0,5%	0,0%	(0,3)	-0,6%	(0,3)	-0,6%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,8	2,5%	0,7	2,2%	15,8%	1,5	2,7%	1,5	2,8%	0,8%
Outras receitas (despesas)	0,3	0,8%	(0,0)	-0,1%	-667,0%	0,4	0,7%	(0,1)	-0,1%	-586,8%
Gerais e Administrativas	(1,3)	-3,8%	(1,3)	-3,9%	-1,5%	(2,6)	-4,6%	(2,7)	-5,0%	-3,3%
(+) Deprec. e Amortização	1,8	5,3%	1,7	5,2%	4,6%	3,8	6,8%	3,4	6,4%	11,5%
Resultado Operacional	5,1	15,1%	4,4	13,4%	14,0%	5,1	9,3%	4,6	8,7%	11,5%
Capex Expansão	0,2	0,6%	2,2	6,5%	-90,6%	0,5	0,9%	3,6	6,8%	-85,5%
Capex Manutenção	0,1	0,3%	0,4	1,3%	-74,1%	0,2	0,4%	0,6	1,2%	-68,3%
Total Capex	0,3	0,9%	2,6	7,8%	-87,9%	0,7	1,3%	4,2	8,0%	-82,9%
Res. Operacional - Capex Manutenção²	5,0	97,8%	4,0	90,4%	7,4%	4,9	96,1%	4,0	86,2%	9,9%

¹Antes de itens especiais; ²VA vs. Res. Op.

A operação dos Estados Unidos é composta principalmente pela Margaritaville e atualmente conta com 19 restaurantes. Os comentários abaixo (assim como a tabela acima) estão expressos em moeda local (US\$) para explicar melhor o resultado da região, eliminando os impactos da variação cambial. É importante salientar que os restaurantes nos EUA estão localizados principalmente em destinos de verão e, portanto, a maior parte da rentabilidade das operações dos Estados Unidos está concentrada no segundo e terceiro trimestres.

No 2T17, a receita líquida somou US\$33,7 milhões, um aumento de 1,6% em relação ao 2T16, em razão da performance positiva dos restaurantes recém-inaugurados que compensaram os impactos das quedas nas vendas nas mesmas lojas (-6,1%).

As margens (+1,7pp em US\$) foram impactadas pela redução (em % das receitas) dos custos com mão de obra, despesas gerais e administrativas e despesas com vendas e operacionais, e pelo maior resultado de equivalência patrimonial no 2T17. Este resultado positivo foi parcialmente atenuado por maiores custos com alimentos e despesas com aluguéis.

No 1S17, o resultado operacional da operação dos Estados Unidos atingiu US\$5,1 milhões (um aumento de 11,5% na comparação com o 1S16), com margem de 9,3% (um aumento de 0,6pp na comparação com o mesmo período do ano anterior). O resultado operacional após os investimentos em manutenção totalizou US\$4,9 milhões, ou uma taxa de conversão em caixa de 96%.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	2T17	2T16	% AH	2T17 ²	% AH ²	2017	2016	% AH	2017 ²	% AH ²
Receita Líquida	44,5	46,7	-4,7%	48,1	2,9%	88,4	100,2	-11,8%	100,1	-0,1%
Restaurantes e Outros	44,5	46,7	-4,7%	48,1	2,9%	88,4	100,2	-11,8%	100,1	-0,1%
Postos de Combustível	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(20,7)	(23,3)	-11,3%	(22,1)	-5,3%	(41,2)	(50,1)	-17,9%	(46,1)	-8,1%
Mão de Obra Direta	(7,9)	(8,9)	-11,2%	(8,3)	-6,9%	(15,7)	(18,4)	-14,8%	(17,3)	-5,8%
Refeição	(12,0)	(13,6)	-11,8%	(13,0)	-4,8%	(24,1)	(29,8)	-19,2%	(27,2)	-8,8%
Outros	(0,4)	(0,4)	12,8%	(0,4)	20,2%	(0,8)	(0,8)	0,5%	(0,8)	9,4%
Combustível e Acessórios de Veículo	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,3)	(0,4)	-18,4%	(0,4)	-11,9%	(0,6)	(1,2)	-45,4%	(0,7)	-38,2%
Lucro Bruto	23,8	23,4	1,8%	26,0	11,1%	47,2	50,1	-5,8%	54,0	7,8%
Despesas Operacionais¹	(14,6)	(15,6)	-6,3%	(15,8)	1,2%	(29,0)	(33,4)	-13,0%	(32,7)	-2,1%
Vendas e Operacionais	(6,0)	(6,2)	-2,8%	(6,5)	4,7%	(12,0)	(13,3)	-9,6%	(13,5)	1,5%
Aluguéis de Lojas	(4,7)	(4,9)	-4,1%	(5,1)	4,1%	(9,4)	(10,5)	-10,5%	(10,8)	2,6%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,3)	-100,0%	0,0	-100,0%	0,0	(0,8)	-100,0%	0,0	-100,0%
Depreciação e Amortização	(2,0)	(2,3)	-13,1%	(2,2)	-6,2%	(4,0)	(5,0)	-18,8%	(4,5)	-8,5%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	0,3	0,4	-38,7%	0,3	-33,5%	0,6	0,6	-7,8%	0,8	29,3%
Gerais e Administrativas	(2,2)	(2,3)	-8,3%	(2,3)	-1,1%	(4,2)	(4,4)	-6,0%	(4,7)	5,4%
(+) Depreciação e Amortização	2,3	2,7	-13,9%	2,5	-7,1%	4,7	6,2	-23,9%	5,3	-14,3%
Resultado Operacional	11,5	10,5	9,7%	12,7	21,2%	22,8	22,9	-0,2%	26,6	16,4%
Capex Expansão	0,0	0,0	-77,1%	0,0	-75,3%	0,4	0,9	-54,6%	0,5	-48,6%
Capex Manutenção	0,2	0,4	-65,6%	0,2	-62,8%	1,4	1,6	-13,0%	1,5	-1,4%
Total Capex	0,2	0,5	-66,1%	0,2	-63,4%	1,8	2,5	-28,5%	2,0	-19,0%
Res. Operacional - Capex Manutenção³	11,4	10,0	13,0%	12,5	24,9%	21,5	21,3	0,8%	25,1	17,7%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocadas nos resultados dos segmentos; ³VA vs. Res. Op.

Os comentários sobre o resultado das operações do Caribe, compostas por Panamá e Colômbia, estão apresentados em Reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 2T16 para converter os resultados do 2T16 e do 2T17) a fim de eliminar o efeito da variação cambial. Os comentários abaixo apresentam os números do 2T17 em moeda constante.

A receita líquida totalizou R\$48,1 milhões, um aumento de 2,9% em relação ao ano anterior.

O foco em excelência operacional, associado à redução de custos, levou a uma expansão de 4,0pp na margem bruta, com uma redução de 1,8pp nos custos com mão de obra e uma queda de 2,2pp nos custos com refeição. Consequentemente, o lucro bruto alcançou R\$26,0 milhões no 2T17, equivalente a um aumento de 11,0% frente ao 2T16.

No tocante às despesas operacionais do segundo trimestre, houve redução nas despesas com a pré-abertura de lojas (+0,6pp). Esse impacto foi parcialmente atenuado pelo aumento nas despesas com venda e operacionais (-0,2pp) e maiores despesas com aluguéis (-0,1pp).

O resultado operacional ficou em R\$12,7 milhões no 2T17, com aumento de 21,2% em relação ao 2T16, acompanhado por uma margem operacional de 26,4%, versus 22,4% no 2T16.

No 1S17, o resultado operacional atingiu R\$26,6 milhões, com margem de 26,6% frente a um resultado de R\$22,9 milhões e 22,8% no 1S16, respectivamente. O resultado operacional após os investimentos em manutenção totalizou R\$25,1 milhões, ou uma taxa de conversão em caixa de 94,2%.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

(em milhões de R\$)

	2T17	2T16	AH (%)	2017	2016	AH (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ. DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	14,9	0,2	7679,6%	(2,2)	(27,2)	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,1)	5,7	n.a.	9,0	3,0	204,3%
(+) Resultado Financeiro	2,3	(9,2)	n.a.	3,0	12,5	-76,2%
(+) D&A e Baixa de Ativos	20,6	23,4	-11,9%	42,4	48,4	-12,4%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,5	0,5	-8,4%	1,0	1,2	-14,2%
EBITDA	37,2	20,6	80,5%	53,2	37,8	40,8%
(+) Despesas com Itens Especiais	0,7	3,0	-77,1%	1,8	4,5	-59,0%
EBITDA Ajustado	37,9	23,7	60,3%	55,0	42,3	30,2%
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>9,9%</i>	<i>5,3%</i>		<i>7,3%</i>	<i>4,9%</i>	
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>10,1%</i>	<i>6,1%</i>		<i>7,6%</i>	<i>5,4%</i>	

O EBITDA Ajustado da Companhia, excluindo itens extraordinários, totalizou R\$ 37,9 milhões no 2T17, com uma margem EBITDA ajustada de 10,1% versus 6,1% no 2T16. Os itens extraordinários referem-se às despesas com o plano de compra de ações da Companhia. No 1S17, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 55,0 milhões, versus R\$ 42,3 milhões no 1S16, com uma margem de 7,6%, um aumento de 2,2pp na comparação com o mesmo período do ano anterior.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

A Companhia registrou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 2,3 milhões, comparado a um resultado financeiro líquido positivo de R\$ 9,2 milhões no 2T16.

No 2T17, houve uma recuperação de impostos no valor de R\$ 1,1 milhão versus um total de imposto de renda de R\$ 5,7 milhões no 2T16.

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 14,9 milhões no 2T17, comparado a um lucro líquido de R\$ 0,2 milhão no 2T16. No 1S17, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 2,2 milhões frente a um prejuízo líquido de R\$ 27,2 milhões no 1S16.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Reconciliação do EBITDA ao FCO (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var. (%)	2017	2016	Var. (%)
EBITDA Ajustado	37,9	23,7	60,3%	55,0	42,3	30,2%
Itens Especiais	(0,7)	(3,0)	n.a.	(1,8)	(4,5)	n.a.
(+/-) Outros Impactos Não Caixa na DRE	(3,5)	10,4		10,4	19,9	
(+/-) Capital de Giro	3,6	(8,9)		(19,3)	(15,8)	
Caixa Operacional Impostos e Capex Manutenção	37,3	22,1	68,8%	44,3	41,8	6,0%
(-) Impostos Pagos	(3,1)	(1,4)		(10,1)	(3,1)	
(-) Capex Manutenção	(2,0)	(5,1)		(7,9)	(9,2)	
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	32,3	15,6	106,8%	26,3	29,5	-10,8%
Caixa Líquido Operacional/EBITDA Ajustado	85,1%	65,9%	19.1 p.p.	47,8%	69,8%	-22 p.p.

O fluxo de caixa operacional somou +R\$ 32,3 milhões no 2T17 (versus +R\$ 15,6 milhões no 2T16), impactado principalmente por melhores resultados e menores necessidade de capital de giro. A relação fluxo de caixa operacional/EBITDA Ajustado atingiu 85% no 2T17, versus 66% no 2T16.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Atividades de Investimento (em R\$ milhões)	2T17	2T16	AH (%)	2017	2016	AH (%)
Adições de Imobilizado	(5,6)	(16,1)	-65,5%	(21,3)	(28,8)	-26,0%
Adições de Ativo Intangível	(2,2)	(30,2)	-92,8%	(2,2)	(33,2)	-93,3%
(=) Total investido em CAPEX	(7,7)	(46,3)	-83,3%	(23,5)	(62,0)	-62,1%
Pagamento de Aquisições	(4,5)	(0,1)	7435,0%	(4,6)	(78,3)	-94,1%
Dividendos Recebidos	2,6	3,3	-19,6%	0,0	169,1	-100,0%
Total de Investimentos no período	(9,6)	(43,1)	-77,7%	(28,2)	28,8	-197,7%

CAPEX (em milhões de R\$)	2T17	2T16	AH (%)	2017	2016	AH (%)
Expansão						
Operações do Brasil	4,5	32,3	-86,0%	12,8	36,0	-64,6%
Brasil - Air	0,9	30,9	-97,0%	5,0	33,8	-85,3%
Brasil - Roads	3,1	0,3	1014,4%	4,3	0,3	1408,8%
Brasil - Malls	0,5	1,1	-59,6%	3,6	2,0	79,7%
Operações dos EUA	0,7	7,6	-91,4%	1,7	13,1	-87,2%
Operações do Caribe	0,0	0,0	-77,1%	0,4	0,9	-54,6%
Corporativo	0,5	1,3	-59,3%	0,7	2,8	-73,7%
Total de Investimentos em Expansão	5,7	41,2	-86,2%	15,6	52,9	-70,5%
Manutenção						
Operações do Brasil	1,4	1,5	-9,0%	5,6	2,3	146,5%
Brasil - Air	0,3	0,3	-20,7%	0,8	0,8	5,0%
Brasil - Roads	0,9	0,4	114,6%	2,6	0,5	379,6%
Brasil - Malls	0,3	0,8	-66,3%	2,2	0,9	135,4%
Operações dos EUA	0,4	1,5	-76,1%	0,6	2,3	-72,2%
Operações do Caribe	0,2	0,4	na	1,4	1,6	na
Corporativo	0,1	1,6	-94,9%	0,4	3,0	-87,9%
Total de Investimentos em Manutenção	2,0	5,1	-61,2%	7,9	9,2	-13,5%
Total de Investimentos em Capex	7,7	46,3	-83,4%	23,5	62,0	-62,1%

Com relação ao CAPEX de expansão no 2T17, a IMC investiu principalmente nas lojas em rodovias e aeroportos brasileiros e em novas lojas nos Estados Unidos.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O fluxo de caixa de financiamento da Companhia no 2T17 foi afetado principalmente pela amortização de empréstimos e o programa de recompra de ações.

(em milhões de R\$)	2T17	2T16	HA (%)	2017	2016	HA (%)
Contribuição de Capital	0,0	0,0	n.a.	0,0	46,4	-100,0%
Ações em Tesouraria	(7,5)	(8,3)	-10,1%	(5,6)	(8,3)	-32,2%
Novos Empréstimos	0,0	1,3	-100,0%	(0,0)	1,3	n.a.
Amortização de Empréstimos	(15,0)	(22,3)	-32,6%	(33,3)	(84,2)	-60,5%
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades	(22,5)	(29,3)	-23,1%	(38,9)	(44,8)	-13,0%

Considerando os pagamentos a ex-proprietários de algumas companhias adquiridas no passado como dívida (*seller finance*), o total de amortização de dívida foi de R\$ 19,6 milhões no 2T17.

Amortização líquida de dívida (em R\$ milhões)	2T17	2T16	2017	2016
Aquisições de negócios, líquidas de caixa (sellers financing)	(4,5)	(0,1)	(4,6)	(78,3)
Novos empréstimos	0,0	1,3	0,0	1,3
Amortização de empréstimos	(15,0)	(22,3)	(33,3)	(84,2)
Total de amortização de dívida	(19,6)	(21,0)	(37,9)	(161,1)

DÍVIDA LÍQUIDA

A Companhia encerrou o primeiro semestre com uma posição de caixa líquido de R\$ 35,2 milhões, incluindo caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, além de *seller finance* e contratos firmados com os atuais operadores das concessões em aeroportos privados.

A tabela abaixo apresenta a dívida das operações continuadas.

Em milhões de R\$	2T17	2T16
Dívida Bancária	95,2	248,3
Financiamento de Aquisições Passadas	30,5	10,7
Direitos sobre Pontos Comerciais	1,5	51,9
Dívida Total	127,2	310,9
(-) Caixa	(162,4)	(336,1)
Dívida Líquida	(35,2)	(25,2)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)	2T17	2T16	2017	2016
RECEITA LÍQUIDA	376.860	387.793	727.523	776.276
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(259.312)	(264.729)	(512.698)	(541.964)
LUCRO BRUTO	117.548	123.064	214.825	234.312
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(81.822)	(89.105)	(156.363)	(173.978)
Despesas gerais e administrativas	(21.961)	(26.713)	(45.771)	(52.935)
Depreciação e amortização	(7.218)	(9.451)	(15.061)	(19.066)
Redução do valor recuperável dos ativos	0	0	0	0
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.382	(3.105)	8.449	(4.333)
Resultado de equivalência patrimonial	2.206	2.023	3.686	4.220
Resultado financeiro, líquido	(2.335)	9.191	(2.962)	(12.452)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.800	5.904	6.803	(24.232)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.059	(5.713)	(9.025)	(2.966)
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	14.859	191	(2.222)	(27.198)
Resultado de Operações Descontinuadas	0	0	0	3.972
Lucro Líquido do Período	14.859	191	(2.222)	(23.226)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

2T17

4T16

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	162.352	190.108
Contas a receber	70.259	70.567
Estoques	37.492	35.101
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	2.456	5.169
Outros ativos e adiantamentos	53.792	48.038
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	0	0
Total do ativo circulante	326.351	348.983

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.915	626
Instrumento financeiro derivativo	1.752	1.399
Outros ativos	61.841	63.197
Imobilizado	236.506	252.429
Intangível	828.461	836.774
Total do ativo não circulante	1.131.475	1.154.425

TOTAL DO ATIVO	1.457.826	1.503.408
-----------------------	------------------	------------------

PASSIVO

CIRCULANTE

Contas a pagar	75.468	85.815
Empréstimos e financiamentos	43.146	61.797
Salários e encargos sociais	64.752	63.976
Outros passivos circulantes	35.330	37.005
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	0	0
Total do passivo circulante	218.696	248.593

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos LP	88.226	104.313
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	19.543	26.997
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	68.672	62.569
Outros passivos	23.745	20.140
Total do passivo não circulante	200.186	214.019

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	1.148.982	1.152.775
Prejuízos acumulados	-106.319	-104.097
Outros resultados abrangentes	-14.506	-18.024
Total do Patrimônio Líquido	1.028.157	1.030.654
Participação não controladora	10.787	10.142

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.457.826	1.503.408
--	------------------	------------------

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	2T17	2T16	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	14.859	191	(2.222)	(27.198)
Depreciação e amortização	20.578	23.361	42.403	48.383
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utiliz.)	292	(6.353)	(19.286)	(9.905)
Amortização de investimento em joint venture	502	548	993	1.157
Resultado de equivalência patrimonial	(2.709)	(2.571)	(4.679)	(5.377)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	937	(2.687)	1.604	(1.098)
Imposto de renda e contribuição social	(1.059)	5.713	9.025	2.966
Juros sobre financiamentos	2.588	5.067	5.942	15.444
Resultado de variação cambial	196	(777)	(115)	23.839
Baixa de ativos	(430)	6.642	19.699	10.430
Receita diferida, Rebates apropriado	(1.212)	(906)	(76)	(1.858)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	736	3.034	1.841	4.491
Provisões diversas e outros	(1.518)	(252)	8.485	(3.659)
Variação nos ativos e passivos operacionais	3.557	(8.907)	(19.332)	(15.821)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	37.317	22.103	44.282	41.794
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.075)	(1.401)	(10.065)	(3.143)
Juros pagos	(61)	(5.382)	(232)	(14.968)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34.181	15.320	33.985	23.683
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(4.521)	(60)	(4.635)	(78.251)
Dividendos recebidos	2.646	3.292	4.443	5.359
Recebimento na alienação de operação descontinuada, líquida	-	-	-	169.080
Adições a ativos intangíveis	(2.170)	(30.188)	(2.217)	(33.217)
Adições de imobilizado	(5.566)	(16.129)	(21.300)	(28.790)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento continuadas	(9.611)	(43.085)	(23.709)	34.181
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descor	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.611)	(43.085)	(23.709)	34.181
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contribuição de capital	-	-	-	46.382
Ações em Tesouraria	(7.465)	(8.306)	(5.634)	(8.306)
Novos empréstimos	-	1.333	-	1.333
Amortização de empréstimos	(15.029)	(22.296)	(33.272)	(84.198)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(22.494)	(29.269)	(38.906)	(44.789)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.657	(17.321)	874	(40.717)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	4.733	(74.355)	(27.756)	(27.642)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	157.619	336.104	190.108	289.390
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	162.352	261.749	162.352	261.748

ANEXO – TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL

	US\$		Peso Colombiano	
	Fim do Periodo	Media	Fim do Periodo	Media
1T13	2,019	1,995	0,001100	0,001100
2T13	2,226	2,062	0,001200	0,001100
3T13	2,235	2,285	0,001200	0,001200
4T13	2,348	2,272	0,001200	0,001200
1T14	2,266	2,369	0,001200	0,001200
2T14	2,205	2,234	0,001200	0,001200
3T14	2,438	2,276	0,001200	0,001200
4T14	2,687	2,548	0,001100	0,001200
1T15	3,208	2,865	0,001200	0,001200
2T15	3,103	3,073	0,001200	0,001200
3T15	3,973	3,540	0,001300	0,001300
4T15	3,905	3,841	0,001200	0,001300
1T16	3,559	3,857	0,001200	0,001200
2T16	3,210	3,501	0,001100	0,001200
3T16	3,246	3,246	0,001126	0,001100
4T16	3,298	3,221	0,001126	0,001100
1T16	3,168	3,145	0,001099	0,001078
2T16	3,308	3,215	0,001086	0,001101

NOTA DA ADMINISTRAÇÃO

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas.

As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências a “abertura líquida de lojas”, “fechamento líquido de lojas” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada período.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA Ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA Ajustado é uma ferramenta útil para o investidor porque possibilita uma análise comparativa mais abrangente e padronizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, excluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos

períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída das vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas nas mesmas lojas é uma medida utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país em que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas mesmas lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de vendas nas mesmas lojas utilizada por outras companhias.

NOTAS LEGAIS

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e que, portanto, não foram auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a IMC não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas. As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Operação

A International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 4.777, 12º andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, constituída em 1965, é uma Companhia por ações, negociada na B3 S.A – Brasil. Bolsa. Balcão (B3) sob o "ticker" "MEAL3" e listada no segmento Novo Mercado.

A Companhia, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés ("lojas") e a venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves ("comissaria" ou "catering"). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos.

Em 30 de junho de 2017, o Grupo mantém operações no Brasil, no Panamá, na Colômbia, e nos Estados Unidos da América.

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017, o Grupo concluiu a alienação da totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, em suas subsidiárias localizadas em território mexicano, e em Porto Rico e na República Dominicana em 29 de janeiro e 26 de fevereiro de 2016, respectivamente.

1.2. Alienação de investimentos

Com o intuito de alcançar uma melhor estrutura de capital e reduzir o nível de alavancagem da Companhia, no primeiro trimestre de 2016 foi concluído o processo de alienação da participação societária das empresas localizadas em território mexicano, em Porto Rico e República Dominicana.

a) México

Em 29 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária, direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em território mexicano para a Taco Holding, S.A.P.I. de C.V. e Distribuidora de Alimentos TH, S.A. de C.V. A alienação abrange as empresas Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("IRCyC"), Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V., Servicios de Personal Gastronómico IMC S. de R.L. de C.V. e Servicios Administrativos IMC S. de R.L. de C.V.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Alienação de investimentos--Continuação

b) Porto Rico e República Dominicana

Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em Porto Rico e na República Dominicana para a Management Group Investor, LLC. A alienação abrange as empresas Airport Shoppes Corp. Cargo Service Corporation, Airport Aviation Service Inc., Carolina Catering Corp., Airport Catering Service Corporation e Aeroparque Corporation, localizadas em Porto Rico, e as empresas International Meal Company DR S.R.L. e Inversiones Llers S.A., ambas localizadas na República Dominicana.

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e preparadas de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por (i) determinados instrumentos financeiros; e (ii) ativos e passivos oriundos de combinações de negócios mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão listadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes no período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias-- Continuação

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016
Aquisições de empresas	Nota Explicativa nº 6
Investimentos - nota completa	Nota Explicativa nº 13
Salários e encargos sociais	Nota Explicativa nº 18
Parcelamento de aquisições de empresas - nota completa	Nota Explicativa nº 19
Receita diferida	Nota Explicativa nº 21
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota Explicativa nº 22
Arrendamento operacional - lojas	Nota Explicativa nº 32
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota Explicativa nº 33
Operações descontinuadas	Nota Explicativa nº 34

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

3.1. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e por meio de equivalência patrimonial das controladas em conjunto (*“Joint Venture”*).

O controle sobre uma entidade é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas e das controladas em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram integralmente eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Base de consolidação--Continuação

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos divulgados na Nota Explicativa nº 12 são representados pelas mesmas empresas consolidadas e controladas em conjunto divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017.

3.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de apresentação do Grupo, e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior".

4. Normas internacionais de contabilidade

As principais adoções de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Normas internacionais de contabilidade--Continuação

Em adição ao divulgado anteriormente, não existem pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e CPC e ainda não vigentes que possam, na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Companhia. Adicionalmente, não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017.

Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de suas aplicações obrigatórias.

5. Principais estimativas e julgamentos

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Informações por segmento de negócio

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada região), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Companhia.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmentos, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers no Brasil e no Caribe.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas ("catering") no Brasil e no Caribe.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.
- Outros: incluem os gastos corporativos não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados.

Os segmentos de reporte do Grupo em 30 de junho de 2017 e 2016 são representados pelas operações da Companhia após a alienação da participação societária nas subsidiárias do México, Porto Rico e República Dominicana, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.2:

	Consolidado					
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	Total
30 de junho de 2017:						
Receita líquida de clientes	147.747	177.405	225.908	176.463	-	727.523
Resultado operacional	5.231	19.826	19.209	16.490	(7.595)	53.161
Depreciação e amortização	(8.268)	(14.566)	(8.135)	(12.004)	(423)	(43.396)
Resultado financeiro	3.091	(3.177)	(222)	(2.659)	5	(2.962)
Crédito (despesa) de imposto de renda	3.180	(575)	(6.166)	(2.418)	(3.046)	(9.025)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Informações por segmento de negócio--Continuação

	Consolidado					Total
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	
30 de junho de 2016:						
Receita líquida de clientes	159.015	204.763	219.467	193.031	-	776.276
Resultado operacional	2.089	17.456	16.273	15.722	(13.780)	37.760
Depreciação e amortização	(9.479)	(18.182)	(8.085)	(12.566)	(1.228)	(49.540)
Resultado financeiro	(333)	13.136	(3.553)	2.015	(23.717)	(12.452)
Crédito (despesa) de imposto de renda	(6.566)	(4.306)	(3.272)	(767)	11.945	(2.966)

A reconciliação do resultado operacional, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Reconciliação do prejuízo líquido do período:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	60.756	51.540
Resultado operacional de outros segmentos	(7.595)	(13.780)
	53.161	37.760
Depreciação e amortização	(43.396)	(49.540)
Resultado financeiro	(2.962)	(12.452)
Imposto de renda e contribuição social	(9.025)	(2.966)
Prejuízo do período proveniente das operações continuadas	(2.222)	(27.198)
Lucro do período proveniente das operações descontinuadas	-	3.972
Prejuízo do período	(2.222)	(23.226)

O total dos ativos da Companhia demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Shopping centers	463.469	419.800
Aeroportos	308.878	399.573
Rodovias	353.972	354.636
Estados Unidos da América	325.643	317.952
Subtotal	1.451.962	1.491.961
Ativos não alocados aos segmentos	5.864	11.447
	1.457.826	1.503.408

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Informações por segmento de negócio--Continuação

a) Divulgações no âmbito da Companhia

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas: Brasil, Caribe (Colômbia e Panamá) e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Receita Líquida:		
Brasil	462.698	483.018
Caribe	88.362	100.227
Estados Unidos da América	176.463	193.031
	727.523	776.276

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

7. Instrumentos financeiros

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, derivativos de "swap" de variação cambial de dívida, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social e lucros acumulados.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, vide as demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 27 de março de 2017.

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia se aproximam dos valores justos. O Grupo realizou operações com derivativos de “swap” que são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira em certos empréstimos, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Contas a receber e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	2.269	14.673	162.352	190.108
Aplicações financeiras (não circulante)	-	589	77	589
Instrumento financeiro de “swap” de variação cambial (item f)	-	178	4.208	6.568
Contas a receber	16.654	17.901	73.266	72.272
Contas a receber de partes relacionadas	-	12.473	-	-
	18.923	45.814	239.903	269.537
Passivos financeiros				
Passivos financeiros reconhecidos:				
Fornecedores	20.274	27.550	75.468	85.815
Empréstimos e financiamentos	1.058	11.946	99.379	129.279
Contas a pagar de partes relacionadas	31.142	16.793	-	-
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	1.528	3.024
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	30.465	33.807
	52.474	56.289	206.840	251.925

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Categorias de instrumentos financeiros -- Continuação

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos, exceto mútuos.

d) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito disponíveis, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou ter o direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Controladora				Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	
30 de junho de 2017:						
Fornecedores	-	(19.894)	(279)	(101)	-	(20.274)
Contas a receber	-	13.692	1.017	838	1.107	16.654
Empréstimos e financiamentos	13,25	(91)	(182)	(462)	(372)	(1.107)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Liquidez – Continuação

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Consolidado					Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
30 de junho de 2017:							
Fornecedores	-	(63.009)	(11.019)	(1.440)	-	-	(75.468)
Contas a receber	-	51.958	13.856	4.445	3.007	-	73.266
Instrumento financeiro derivativo de “swap” de variação cambial (item f)	10,14	-	-	2.708	2.591	-	5.299
Empréstimos e financiamentos	10,27	-	-	(30.824)	(87.238)	-	(118.062)
Parcelamento de aquisições de empresas	10,14	(38)	(372)	(3.829)	(20.390)	(10.727)	(35.356)
Parcelamento de aquisições de fundo de comércio	2,56	-	(1.545)	-	-	-	(1.545)

e) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à "comissaria" é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado brasileiro como de primeira linha.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano (US\$) mais “*spread*” de 4,05% a 4,81% ao ano, com um instrumento de “*swap*” classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador (Certificado de Depósito Interbancário - CDI) mais “*spread*” de 1,75% a 3,1% ao ano.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	30/06/2017	30/06/2016
Valor nocional em dólar norte-americano - US\$ mil	29.124	32.229
Taxa média das contratações - real - R\$	2,49	2,56
Valor nocional em real - R\$	72.570	82.550
Posição ativa (comprada)		
Dólar norte-americano - US\$ mil - mais juros de 4,05% a 4,81% ao ano	4.208	8.378
Posição passiva (vendida)		
Taxa de CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	(131)	(627)
Ganho do período	4.077	7.751

g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos (US\$) e reais (R\$), indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) e ao CDI (taxa de depósito interbancário) e do Índice Nacional de Preço do Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

O Grupo não possui nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, visto que, na opinião da sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, o Grupo utiliza para um cenário provável a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados para 12 meses são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
"Swap" (ao ano) - CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	15,27%	18,47%	21,68%
Encargos estimados	2.387	2.888	3.388
LIBOR (ao ano) mais juros de 3,6% ao ano	5,43%	5,79%	6,15%
Encargos estimados	3.451	3.679	3.906
TJLP (ao ano) mais juros de 3,8% ao ano	10,81%	12,56%	14,31%
Encargos estimados	188	218	249

Parcelamento de valores a pagar por aquisições de direitos de pontos comerciais

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
Parcelamento de aquisições de pontos comerciais (ao ano) – INPC	2,56%	3,20%	3,84%
Encargos estimados	39	49	59

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Índices de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Dívida (i)	1.058	11.946	99.379	129.279
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial	-	(178)	(4.208)	(6.568)
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	30.465	33.807
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	1.528	3.024
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	(2.269)	(14.673)	(162.352)	(190.108)
Dívida (ativo) líquida	(1.211)	(2.905)	(35.188)	(30.566)
Patrimônio líquido (ii)	1.028.157	1.030.654	1.038.944	1.040.796
Índice de endividamento líquido	(0,001)	(0,003)	(0,034)	(0,029)

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa	274	412	3.957	6.914
Bancos	34	72	69.926	77.122
Aplicações financeiras	1.961	14.189	88.469	106.072
	2.269	14.673	162.352	190.108

A composição das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora	
				30/06/2017	31/12/2016
Operações compromissadas	90% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	393	10.905
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	1.568	2.964
Outros	80% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	-	320
				1.961	14.189

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado	
				30/06/2017	31/12/2016
Operações compromissadas	60% a 101,5% do CDI	Imediata	Brasil	72.614	84.412
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	6.475	11.669
Aplicação automática	7,8% ao ano	Imediata	Colômbia	8.318	9.671
Outros	90% do CDI	Imediata	Brasil	1.062	320
				88.469	106.072

9. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vale-refeição)	1.114	1.250	28.317	35.999
Clientes	12.508	13.581	27.893	26.446
Verbas e acordos comerciais	2.995	3.306	17.346	10.852
Outras	116	-	800	300
	16.733	18.137	74.356	73.597
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(79)	(236)	(1.090)	(1.325)
	16.654	17.901	73.266	72.272

Circulante	15.547	16.932	70.259	70.567
Não-Circulante	1.107	969	3.007	1.705
	16.654	17.901	73.266	72.272

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Contas a receber--Continuação

O saldo da rubrica “Contas a receber”, antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, está expresso nas seguintes moedas locais de cada país onde o Grupo opera:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Em reais - R\$	49.382	54.916
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	10.998	9.316
Em balboas - PAB\$ (*)	3.986	616
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	9.990	8.749
	74.356	73.597

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançada na demonstração do resultado.

O saldo da rubrica “Clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas.

As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
A vencer	14.714	16.133	70.515	59.900
Vencidos:				
Até 30 dias	1.200	1.768	1.657	11.079
De 31 a 60 dias	740	-	838	895
De 61 a 90 dias	-	-	50	419
Mais de 90 dias	79	236	1.296	1.304
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(79)	(236)	(1.090)	(1.325)
	16.654	17.901	73.266	72.272
Circulante	15.547	16.932	70.259	70.567
Não circulante	1.107	969	3.007	1.705

Conforme descrito na nota explicativa nº16, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito e débito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de junho de 2017, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$ 9.331 (R\$4.908 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado e R\$ 456 em 31 de dezembro de 2016 na controladora. As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e débito até o limite da dívida na data do vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Contas a receber--Continuação

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início do período/exercício	(236)	(162)	(1.325)	(762)
Adições	(280)	(288)	(853)	(2.674)
Reversões e baixas	437	214	1.001	2.091
Variação cambial	-	-	87	20
Saldo no fim do período/exercício	(79)	(236)	(1.090)	(1.325)

Verbas e acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

O Grupo não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Alimentos e bebidas	2.307	2.587	18.087	19.300
Combustíveis e acessórios para veículos	-	-	3.928	4.475
Produtos não alimentícios e "souvenirs" para revenda	-	-	11.248	6.770
Suprimentos e utensílios	1.708	1.776	5.550	6.001
Provisão para obsolescência de estoques	(17)	-	(1.321)	(1.445)
	3.998	4.363	37.492	35.101

Em 30 de junho de 2017, o custo total dos estoques vendidos, lançados na rubrica "Custo de vendas e serviços" totaliza R\$20.960 (R\$23.480 em 30 de junho de 2016) na controladora e R\$258.346 (R\$269.172 em 30 de junho de 2016) no consolidado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Tributos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	1.317	9.125	8.089
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	5.328	5.369	8.613	7.704
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8.307	8.473	19.563	16.668
Outros	251	245	1.131	1.534
	13.886	15.404	38.432	33.995

12. Investimentos

O quadro de empresas controladas pela Companhia e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão apresentados nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 27 de março de 2017. As alterações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2017 estão apresentadas no quadro de empresas consolidadas na Nota Explicativa nº 3.

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 é como segue:

	Controladora					Total
	Tob's	Rede Viena	Rede Frango Assado	IMC EUA/ México	IMC Caribe	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.315	288.451	294.159	153.922	150.093	891.940
Resultado de equivalência patrimonial	(49)	(345)	4.278	3407	9.491	16.782
Ajustes de conversão	-	-	-	1.717	1.801	3.518
Saldos em 30 de junho de 2017	5.266	288.106	298.437	159.046	161.385	912.240

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

Informações das controladas--Continuação

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto ("joint venture"), apresentada nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é como segue:

	Margaritaville (Orlando)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	29.169
Resultado de equivalência patrimonial (*)	3.686
Recebimento de dividendos	(4.443)
Ajustes de conversão de controladas em conjunto no exterior	499
Saldo em 30 de junho de 2017	28.911

(*) Equivalência patrimonial líquida da amortização de investimento em "joint venture" incorrida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 no montante de R\$993. O investimento é amortizado, uma vez que a "joint venture" possui prazo de encerramento determinado.

13. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 27 de março de 2017. A movimentação no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 é como segue:

	Controladora		
	Saldos em 31/12/2016	Adições (*)	Transferência, baixas e outros
Saldos em 30/06/2017			
<u>Custo</u>			
Máquinas e equipamentos	23.945	-	(629)
Móveis e utensílios	8.158	-	(408)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	29.624	-	(1.887)
Computadores, veículos e outros	24.197	-	1
Obras e instalações em andamento	3.641	2.885	(6.486)
Total do custo	89.565	2.885	(9.409)
<u>Depreciação</u>			
Máquinas e equipamentos	(14.947)	(1.465)	1.547
Móveis e utensílios	(5.233)	(580)	735
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(15.127)	(993)	1.316
Computadores, veículos e outros	(18.609)	(963)	621
Total da depreciação	(53.916)	(4.001)	4.219
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>			
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(3.084)	-	3.035
Computadores, veículos e outros	(64)	-	(16)
Total da provisão	(3.148)	-	3.019
Total líquido	32.501	(1.116)	(2.171)
			29.214

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado--Continuação

	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2016	Efeitos das variações cambiais	Adições (*)	Transferência, baixas e outros	Saldos em 30/06/2017
Custo					
Terrenos e edificações	3.722	-	-	-	3.722
Máquinas e equipamentos	161.314	280	1.537	3.296	166.427
Móveis e utensílios	69.083	457	446	1.833	71.819
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	284.688	1.752	1.083	(2.100)	285.423
Computadores, veículos e outros	63.956	119	910	(812)	64.173
Obras e instalações em andamento	15.807	64	12.105	(21.726)	6.250
Total do custo	598.570	2.672	16.081	(19.509)	597.814
Depreciação					
Edificações	(2.028)	-	(32)	-	(2.060)
Máquinas e equipamentos	(104.798)	(195)	(8.749)	2.582	(111.160)
Móveis e utensílios	(42.247)	(308)	(5.058)	997	(46.616)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(133.483)	(1.086)	(16.388)	4.965	(145.992)
Computadores, veículos e outros	(49.009)	(133)	(2.830)	944	(51.028)
Total da depreciação	(331.565)	(1.722)	(33.057)	9.488	(356.856)
Provisão de redução do valor recuperável dos ativos					
Máquinas e equipamentos	(2.126)	10	-	420	(1.696)
Móveis e utensílios	(203)	-	-	-	(203)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(11.866)	-	-	9.710	(2.156)
Computadores, veículos e outros	(381)	-	-	(16)	(397)
Total da provisão	(14.576)	10	-	10.114	(4.452)
Total líquido	252.429	960	(16.976)	93	236.506

(*) As adições de imobilizado apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão adicionadas das parcelas pagas referentes à aquisições efetuadas anteriormente. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foi adicionado o montante de R\$2.487 na controladora e o montante de R\$5.219 no consolidado.

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Terrenos e edificações	-	-	1.662	1.694
Máquinas e equipamentos	8.451	8.395	53.571	54.390
Móveis e utensílios	2.672	2.925	25.000	26.633
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	12.884	12.016	137.275	139.339
Computadores, veículos e outros	5.167	5.524	12.748	14.566
Obras e instalações em andamento	40	3.641	6.250	15.807
	29.214	32.501	236.506	252.429

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado--Continuação

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Alocados ao custo de vendas e serviços	(3.207)	(3.925)	(28.683)	(30.931)
Alocados a despesas gerais e administrativas	(794)	(661)	(4.374)	(5.068)
Total da despesa de depreciação	(4.001)	(4.586)	(33.057)	(35.999)
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação (*)	339	544	1.341	1.613
Total da despesa de depreciação líquida de créditos de impostos	(3.662)	(4.042)	(31.716)	(34.386)

(*) Valor relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado destinado à área operacional.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$ 1.538 em 30 de junho de 2017 (R\$1.787 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e no consolidado.

14. Intangível

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 27 de março de 2017. A movimentação no período findo em 30 de junho de é como segue:

	Saldos em 31/12/2016	Adições (*)	Controladora	Saldos em 30/06/2017
			Transferência, baixas e outros	
<u>Custo:</u>				
Ágio	91.790	-		91.790
Software	15.194	-	2.549	17.743
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	35.558	-	(4.801)	30.757
Direitos de licenciamento	70.625	-	(493)	70.132
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	25.532
Intangível em andamento	1.865	-	(1.865)	-
Total do custo	244.664	-	(4.610)	240.054
<u>Amortização:</u>				
Software	(13.866)	(486)	43	(14.309)
Direitos sobre pontos comerciais	(11.371)	(1.984)	2.085	(11.270)
Direitos de licenciamento	(49.426)	(2.421)	182	(51.665)
Direitos de arrendamento	(19.273)	(988)	-	(20.261)
Total da amortização	(93.936)	(5.879)	2.310	(97.505)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

	Saldos em 31/12/2016	Adições	Controladora	Saldos em 30/06/2017
			Transferência, baixas e outros	
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>				
Software	(8)	-	8	-
Direitos sobre marcas	(1.427)	-	408	(1.019)
Direitos sobre pontos comerciais	(3.074)	-	2.480	(594)
Direitos de licenciamento	(143)	-	143	-
Total da provisão	(4.652)	-	3.039	(1.613)
Total líquido	146.076	(5.879)	739	140.936

	Consolidado				Saldos em 30/06/2017
	Saldos em 31/12/2016	Adições (*)	Transferências, baixas e outros	Efeito das variações cambiais	
<u>Custo</u>					
Ágio	657.014	-	-	2.291	659.305
Software	26.728	51	2.574	3	29.356
Direitos sobre marcas	62.618	-	-	-	62.618
Direitos sobre pontos comerciais	122.574	32	(14.947)	49	107.708
Direitos de licenciamento	103.503	(29)	(495)	133	103.112
Direitos de arrendamento	28.699	-	(250)	36	28.485
Contratos de não concorrência	2.905	-	-	1	2.906
Intangível em andamento e outros	2.539	663	(2.298)	-	904
Total do custo	1.006.580	717	(15.416)	2.513	994.394
<u>Amortização</u>					
Software	(24.156)	(762)	73	(1)	(24.846)
Direitos sobre pontos comerciais	(39.901)	(5.220)	5.210	(23)	(39.934)
Direitos de licenciamento	(69.092)	(3.537)	182	(54)	(72.501)
Direitos de arrendamento	(19.273)	(988)	-	-	(20.261)
Contratos de não concorrência	(1.269)	(146)	-	-	(1.415)
Intangível em andamento e outros	(343)	(34)	1	-	(376)
Total da amortização	(154.034)	(10.687)	5.466	(78)	(159.333)
<u>Provisão de redução do valor recuperável dos ativos</u>					
Software	(76)	-	13	-	(63)
Direitos sobre marcas	(4.261)	-	(24)	-	(4.285)
Direitos sobre pontos comerciais	(9.616)	-	9.010	-	(606)
Direitos de licenciamento	(1.819)	-	173	-	(1.646)
Total da provisão	(15.772)	-	9.172	-	(6.600)
Total líquido	836.774	(9.970)	(778)	2.435	828.461

(*) As adições de intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão adicionadas das parcelas pagas referentes à aquisições efetuadas anteriormente. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foi adicionado o montante de R\$1.500 no consolidado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ágio (a)	91.790	91.790	659.305	657.014
Software	3.434	1.320	4.447	2.496
Direitos sobre marcas (b)	3.081	2.673	58.333	58.357
Direitos sobre pontos comerciais (c)	18.894	21.113	67.168	73.057
Direitos de licenciamento (d)	18.466	21.056	28.965	32.592
Direitos de arrendamento (e)	5.271	6.259	8.224	9.426
Contratos de não concorrência	-	-	1.491	1.636
Intangível em andamento e outros	-	1.865	528	2.196
	140.936	146.076	828.461	836.774

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica "Despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado.

Principais ativos intangíveis

a) *Ágio*

Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe (Panamá e Colômbia): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas ("catering") e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe (Panamá e Colômbia): fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas ("catering") e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis--Continuação

a) *Ágio--Continuação*

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Brasil:		
Shopping centers	187.905	187.905
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	206.187	206.187
	485.882	485.882
Caribe:		
Shopping centers	944	944
Aeroportos	18.093	18.093
	19.037	19.037
Estados Unidos da América	154.386	152.095
	659.305	657.014

b) *Direitos sobre as marcas*

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Brunella, Rede J&C Delicias (Caribe).

c) *Direitos sobre pontos comerciais*

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços de aquisição de negócios.

d) *Direitos de licenciamento*

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de “comissaria” (“catering”) alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais de aeroportos.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis--Continuação

e) *Direitos de arrendamento*

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada aos contratos de arrendamento celebrados com as autoridades aeroportuárias ("direitos de arrendamento") e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação de espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de junho de 2017, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores de produtos	6.030	8.395	45.412	51.910
Fornecedores de serviços	13.474	15.897	29.735	33.514
Fornecedores - outros	770	3.258	321	391
Total	20.274	27.550	75.468	85.815

16. Empréstimos e financiamentos

	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cédula de Crédito Bancário Internacional - "Swap" - Brasil (a)	CDI + "spread" de 1,75% a 3,00% a.a.	Trimestral até 14/09/20	-	10.391	28.596	49.641
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Estados Unidos da América (b)	LIBOR de 90 dias + "spread" de 4.0% a.a.	Trimestral até 01/04/21	-	-	63.535	71.186
BNDES	TJLP ou variação cambial + "spread" de 3,81% a 5,8% a.a.	Mensal até 15/11/19	-	-	3.498	4.173
Outros			1.058	1.555	3.750	4.279
			1.058	11.946	99.379	129.279

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Classificados como:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	10.391	35.500	49.418
Empréstimos em moeda local (R\$)	732	1.104	3.110	3.569
	732	11.495	38.610	52.987
Não circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	56.631	71.412
Empréstimos em moeda local (R\$)	326	451	4.138	4.880
	326	451	60.769	76.292

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US\$) e com juros de 4,05% a 4,81% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Companhia, pela cessão fiduciária de “swap” e de penhor dos direitos de débito e de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Companhia usando cartões de débito e de crédito. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente. O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e taxas de juros fixas pelo real (R\$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 1,75% a 3,1% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 7.f.
- (b) Empréstimo amortizável em 15 parcelas trimestrais restantes em 30 de junho de 2017 e garantido pelas subsidiárias da IMCMV Holdings Inc. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2016, e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA. Em 30 de junho 2017, o Grupo cumpriu como tais cláusulas.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora	Consolidado
2018	179	10.583
2019	147	25.688
2020	-	20.251
2021 em diante	-	4.247
	326	60.769

17. Parcelamento de aquisições de empresas

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	-	3.630
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	30.465	30.177
Total	30.465	33.807
Circulante	3.008	5.786
Não circulante	27.457	28.021

18. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários. No caso das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Trabalhistas e previdenciários (a)	6.343	6.950	17.285	20.347
Tributários (b)	-	-	304	309
Cíveis (c)	715	303	1.954	6.341
	7.058	7.253	19.543	26.997

(a) Provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes de relações trabalhistas no curso normal dos negócios. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para cobrir eventual materialização desses riscos.

(c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por fornecedores / produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisão para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, que avaliaram o risco de perda como provável.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

O Grupo é parte em outras ações de natureza tributária e cível que segundo opinião dos seus assessores jurídicos, envolvem risco possível de perdas no montante de R\$1.984 na controladora e R\$18.560 no consolidado. Não foi constituída provisão para essas ações dada a probabilidade de perda não ser provável. Para os processos trabalhistas foram constituídas provisões com base no histórico de perda do Grupo.

Dentre as principais ações classificadas como perda possível, destacamos os autos de infração lavrados contra a controlada Comercial Frango Assado, em novembro de 2012, referente a exigência de crédito tributário a título de PIS e COFINS do período de janeiro a dezembro/2009. O montante envolvido é de R\$5.779. O processo está em discussão na fase administrativa.

A movimentação da provisão nos períodos é a seguinte:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.540	1.628	278	4.446
Adições	987	188	-	1.175
Reversões	(224)	(869)	-	(1.093)
Utilizações	(470)	-	-	(470)
Saldos em 30 de junho de 2016	2.833	947	278	4.058
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.950	-	303	7.253
Adições	604	-	412	1.016
Utilizações	(1.211)	-	-	(1.211)
Saldos em 30 de junho de 2017	6.343	-	715	7.058

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.775	6.488	333	13.596
Adições	4.159	2.020	-	6.179
Reversões	(929)	(4.128)	(24)	(5.081)
Utilizações	(3.138)	-	-	(3.138)
Saldos em 30 de junho de 2016	6.867	4.380	309	11.556
Saldos em 31 de dezembro de 2016	20.347	309	6.341	26.997
Adições	1.170	-	434	1.604
Utilizações de provisões para riscos associados à operações descontinuadas	-	-	(4.523)	(4.523)
Utilizações	(4.232)	(5)	(298)	(4.535)
Saldos em 30 de junho de 2017	17.285	304	1.954	19.543

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

Com base em decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal – STF no dia 15 de março de 2017, com sede de repercussão geral, foi determinado que o ICMS deve ser excluído das bases de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia impetrou medida judicial em anos anteriores pleiteando o direito a tal exclusão. Entretanto, ainda estão pendentes algumas decisões específicas por parte do STF, incluindo a análise e definição acerca da modulação e seus efeitos. A Companhia está efetuando levantamento detalhado para determinar a melhor estimativa do valor dos créditos relacionados com este tema para efeito de divulgação, nos termos do item 89 do CPC 25.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de resultados tributáveis futuros, de acordo com a legislação vigente.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são como segue:

	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	9.313	615
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	2.400	2.466
Provisão para baixa de ativos	543	5.766
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas	(40.692)	(40.646)
Passivo fiscal diferido oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(4.014)	(3.522)
Provisão para contas a pagar e outras	9.090	11.399
Total	(23.360)	(23.922)
Ativo	-	-
Passivo	(23.360)	(23.922)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	74.913	61.902
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	6.259	7.246
Provisão para baixa de ativos	4.523	14.342
Provisão para contas a pagar	13.255	12.088
Mais-valia de ativos e diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	19.025	19.709
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas e incorporadas e/ou oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(182.821)	(177.174)
Outras	(911)	(56)
	(65.757)	(61.943)
Ativo	2.915	626
Passivo	(68.672)	(62.569)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado
Exercício		
2017	16.812	42.946
2018	1.233	18.353
2019	-	18.889
2020	1.650	14.626
2021 em diante	1.651	23.161
	21.346	117.975

Em 30 de junho de 2017, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 376.735 (R\$290.092 em 31 de dezembro de 2016), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Controladora	
	30/06/2017	30/06/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	(2.776)	(33.468)
Alíquota nominal	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	944	11.379
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	(640)	(5.111)
Resultado de equivalência patrimonial	5.708	-
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos sobre prejuízos/bases de exercícios anteriores	(5.116)	-
Outras diferenças permanentes	(334)	2
Imposto de renda e contribuição social	562	6.270
Correntes	-	6.333
Diferidos	562	(63)
	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	6.811	(24.232)
Alíquota nominal	34%	34%
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(2.316)	8.239
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	(743)	1.619
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	(179)	(266)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos sobre prejuízos/bases de exercícios anteriores	(2.407)	(12.689)
Outras	(3.380)	131
Imposto de renda e contribuição social	(9.025)	(2.966)
Correntes	(5.404)	5.043
Diferidos	(3.621)	(8.009)

(*) Incluem: (a) despesas com amortizações ou depreciações não dedutíveis em controladas no exterior; (b) equivalência patrimonial não dedutível e (c) outras despesas não dedutíveis.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Patrimônio líquido

A Advent International Corporation ("Advent") possui o controle da Companhia por meio de seus investimentos no FIP - Fundo de Investimento em Participações - Brasil Empreendimentos, que detém 20,2% da Companhia e no qual a Advent participa com 69,76% das cotas, e pelo Semolina Fundo de Investimento em Participações com 23,2%, totalizando dessa forma 43,4% de participação na Companhia.

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até mais 40.584.077 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social da Sociedade era composto por 166.531.600 ações que representam um montante de R\$ 924.614.

No primeiro trimestre de 2016, os montantes de R\$11.596 e R\$34.786 foram reconhecidos como aumento do capital social e reserva de capital, respectivamente, como resultado da integralização de capital relativa à subscrição de 11.595.022 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou ajuste no valor de R\$ 4.762 no capital social da Companhia, valor correspondente às 337.257 ações em tesouraria da International Meal Company Holdings S.A, controladora do Grupo até 1º de dezembro de 2014, ocasião em que foi incorporada pela International Meal Company Alimentação S.A. Em decorrência disto o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 924.614 dividido em 166.531.600 ações.

b) Destinação do lucro líquido

Do lucro líquido apurado, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente do lucro líquido, depois das deduções acima mencionadas, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Observadas as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria

Em 28 de março de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o “Programa de Recompra” de ações com duração de até um ano e por um volume de até 9.049.066 (nove milhões quarenta e nove mil e sessenta e seis) ações ordinárias com o objetivo de gerar valor para os acionistas, por meio de uma adequada administração da estrutura de capital da Companhia, bem como atender ao eventual exercício de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia adquiriu, durante o exercício de 2016, 4.262.743 ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de R\$ 4,46. O desembolso líquido para essas recompras no período foi de R\$ 19.017.

Em 22 de setembro de 2016 as ações em tesouraria foram reduzidas em R\$ 425 em virtude do exercício de 100.000 opções de compras de ações por beneficiários do plano de pagamento baseado em ações.

Em 18 de maio de 2017, o conselho de Administração da Companhia aprovou novo “Programa de Recompra” de ações com duração até 17 de maio de 2018 e por um volume de até 5.169.159 (cinco milhões, cento e sessenta e nove mil, cento e cinquenta e nove), ações ordinárias com o objetivo de gerar valor para os acionistas. Assim, no segundo trimestre de 2017, a Companhia adquiriu 1.500.000 ações ordinárias ao preço médio de R\$ 5,40. O desembolso para essas recompras foi de R\$ 8.106.

A movimentação das ações em tesouraria no primeiro semestre de 2017 foi a seguinte:

	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.500.000	23.354	5,19
(+)Ações em tesouraria adquiridas	1.500.000	8.106	5,40
(-) Opções de compras de ações exercidas	(525.000)	(2.472)	(4,70)
Saldo em 30 de junho de 2017	5.475.000	28.988	5,29

d) Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, os administradores e os empregados da Companhia e de suas controladas ("Beneficiários") são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Opção").

A outorga de Opções deve respeitar sempre o limite máximo de 8.326.580 ações ordinárias, equivalente a 5% do capital social da Companhia.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração da Companhia ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração ("Comitê"), e, conforme o caso, estes terão amplos poderes para, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, organizar e administrar o Plano e os contratos de opção de compra de ações outorgados no seu âmbito.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso definirá: (a) os Beneficiários; (b) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (c) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (d) o preço de exercício; (e) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da Opção; e (f) eventuais disposições sobre penalidades, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano, bem como fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário. O Contrato definirá o número e a espécie de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da Opção e quaisquer outros termos e condições, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano.

O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") ou pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV) a partir da data de outorga.

Com a condição de permanecer na Companhia, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato (opções "vested"), com um período máximo de até dois anos após o período de "vesting".

As Opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser definida pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê.

A posição das opções outorgadas em aberto em 30 de junho de 2017 é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

Exercício de outorga	Quantidade de ações				Valor justo da opção ⁽¹⁾	Preço de exercício ⁽¹⁾	
	Outorgadas	Não exercidas por saída ⁽³⁾	Exercidas ⁽³⁾	Em aberto		Na outorga	Atualizado
2015	2.700.000	(1.508.000)	(592.000)	600.000	4,34 ⁽⁴⁾	4,00 ⁽⁵⁾	4,20
2016 ⁽²⁾	3.900.000	(1.067.000)	(33.000)	2.800.000	1,49	4,00	4,02
2017	1.825.000	(400.000)	-	1.425.000	2,56	4,72	4,61
	8.425.000	(2.975.000)	(625.000)	4.825.000			

(1) Valores expressos em R\$.

(2) Em 24 de março de 2016, os programas que tiveram a outorga realizada em 2015 foram aditados de maneira que: (i) o número de ações outorgadas em cada plano foi aumentado em aproximadamente 50%; (ii) o preço de exercício foi fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, de 1º de janeiro de 2016 até a data do efetivo pagamento. O aditamento ao plano original gerou um custo incremental de R\$1.528.

(3) Conforme previsto em contrato de outorga, os beneficiários que renunciarem e/ou forem desligados dos cargos que exercem na Companhia perdem o direito de exercício das opções "non vested".

(4) Corresponde ao valor justo na data da outorga do plano de opções sem o reflexo das cláusulas aditadas em 2016.

(5) Preço de exercício fixado em aditamento de 24 de março de 2016.

A movimentação ocorrida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2016	4.325.000
(+) Emitidas outorgadas de 2017	1.825.000
(-) Não exercidas por saída:	
Outorga de 2017	(400.000)
Outorga de 2016	(200.000)
Outorga de 2015	(200.000)
(-) Exercidas:	
Outorga de 2015	(525.000)
Quantidade de opções em aberto em 30 de junho de 2017	4.825.000

O valor justo para o Plano foi calculado na data de outorga de cada Plano e ajustado de acordo com o aditamento citado acima, com base no modelo de precificação "Black & Scholes". Os efeitos foram refletidos na rubrica "Despesas gerais e administrativas", nas demonstrações dos resultados, e na rubrica "Reserva para plano de opções de compra de ações", no patrimônio líquido, como segue:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

<u>Exercício de outorga</u>	<u>Acumulado em 30/06/2017</u>	<u>Valores a registrar em períodos futuros⁽¹⁾</u>
2015	4.673	477
2016 ⁽²⁾	1.779	2.445
2017	759	2.911
Total	7.211	5.833

⁽¹⁾ A média ponderada do prazo contratual remanescente é de 24 meses.⁽²⁾ Em 24 de março de 2016, os programas que tiveram a outorga realizada em 2015 foram aditados de maneira que: (i) o número de ações outorgadas em cada plano foi aumentado em aproximadamente 50%; (ii) o preço de exercício foi fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, de 1º de janeiro de 2016 até a data do efetivo pagamento. O aditamento ao plano original gerou um custo incremental de R\$1.528.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>Média ponderada</u>
Expectativa de prazo de vida da opção ⁽¹⁾	4,8 anos
Volatilidade ⁽²⁾	45,0%
Taxa de risco ⁽³⁾	6,6%

⁽¹⁾ Representa o período em que se acredita que as opções serão exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento;⁽²⁾ A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia;⁽³⁾ A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa referencial da BM&F disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

O Plano substituiu o Plano de Direito de Ações da IMCHSA aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2011 e adotado pela Companhia em decorrência da incorporação da IMCHSA pela Companhia, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2014 ("Plano de Direito de Ações"), observado, entretanto, que serão mantidos em vigor e serão cumpridos pela Companhia todos os termos e condições dos Contratos de Outorga de Opção de Compra de Ações firmados no âmbito do Plano de Direito de Ações, conforme aprovado em referida Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

As Opções que vierem a ser criadas em razão de evento de liquidez, conforme definido no Plano de Direito de Ações, e as ações já entregues no âmbito do Plano de Direito de Ações serão consideradas para fins do limite de 5% do capital social da Companhia.

22. Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita bruta	79.286	95.950	780.981	836.565
Impostos sobre vendas	(7.616)	(9.829)	(43.942)	(49.883)
Devoluções e abatimentos	(317)	(374)	(9.516)	(10.406)
	71.353	85.747	727.523	776.276

23. Despesas de vendas e operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Despesas com folha de pagamento	(4.328)	(5.009)	(11.564)	(11.896)
Despesas com publicidade e marketing	(515)	(397)	(11.219)	(11.668)
Despesas de aluguel	(4.937)	(10.257)	(71.874)	(84.256)
Despesas com serviços de terceiros	(1.241)	(1.306)	(17.239)	(17.131)
Comissões de cartões de crédito e débito	(241)	(418)	(9.605)	(10.421)
Despesas com <i>royalties</i>	(81)	(180)	(10.001)	(11.735)
Despesas com manutenção	(41)	(21)	(6.358)	(8.147)
Despesas com logística	(421)	(589)	(1.979)	(2.473)
Despesas com infraestrutura de comunicação	(305)	(459)	(1.600)	(1.713)
Taxas e emolumentos	(228)	(399)	(5.766)	(5.470)
Outras despesas	(551)	(641)	(9.158)	(9.068)
	(12.889)	(19.676)	(156.363)	(173.978)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Despesas com folha de pagamento	(18.359)	(17.624)	(30.732)	(31.591)
Despesas de aluguel de escritório	(381)	(578)	(788)	(1.142)
Despesas com serviços de terceiros	(3.269)	(4.784)	(5.666)	(8.311)
Despesas com viagens	(338)	(519)	(1.087)	(1.499)
Despesas com manutenção e utilidades	(791)	(852)	(1.397)	(1.430)
Despesas com pagamentos com base em ações	(1.841)	(4.491)	(1.841)	(4.491)
Despesas com pré-abertura de lojas	(36)	(49)	(1.939)	(1.765)
Ressarcimento de despesas - Rateio entre partes relacionadas	14.243	14.059	-	-
Despesas com logística	(482)	(487)	(669)	(684)
Despesas com infraestrutura e comunicação	(111)	(125)	(404)	(454)
Outras despesas gerais e administrativas	(715)	(1.122)	(1.248)	(1.568)
Total	(12.080)	(16.572)	(45.771)	(52.935)

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Outras despesas:				
Perda na venda de imobilizado	(2)	(50)	(97)	(448)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de reversões	(1.016)	(82)	(1.604)	(1.098)
Reestruturação organizacional	-	(3.229)	-	(6.333)
Outras despesas	(1.192)	(377)	(463)	(611)
	(2.210)	(3.738)	(2.164)	(8.490)
Outras receitas:				
Verbas e acordos comerciais	769	735	2.678	1.039
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	82	-	348	903
Recuperação de créditos tributários	241	-	7.374	1.998
Outras receitas	-	-	213	217
	1.092	735	10.613	4.157
Total líquido	(1.118)	(3.003)	8.449	(4.333)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	420	13.252	4.092	14.557
Desconto financeiro obtido no pagamento de parcelas de aquisição de empresas	-	8.383	85	15.305
Outras receitas financeiras	199	794	924	374
	619	22.429	5.101	30.236
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(686)	(804)	(5.062)	(12.110)
Juros sobre aquisições de empresas e sobre aquisições de direitos de pontos comerciais	-	(2.103)	(880)	(3.334)
Variação cambial passiva	(291)	(992)	(115)	(23.839)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(1.161)	(950)	(1.837)	(2.153)
Outras	(68)	(551)	(169)	(1.252)
	(2.206)	(5.400)	(8.063)	(42.688)
Total líquido	(1.587)	17.029	(2.962)	(12.452)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Custo com estoques	(20.960)	(23.480)	(258.346)	(269.172)
Despesas com pessoal	(51.649)	(56.479)	(239.538)	(254.442)
Despesas comerciais	(515)	(397)	(11.219)	(11.668)
Despesas com serviços de terceiros	(4.513)	(6.106)	(23.067)	(25.640)
Despesas funcionais	(12.615)	(20.794)	(141.075)	(164.100)
Depreciação e amortização	(9.541)	(12.621)	(42.402)	(48.383)
Recuperação no rateio de despesas - partes relacionadas	14.243	14.059	-	-
Amortização de investimento em "joint venture"	-	-	(993)	(1.157)
Resultado de equivalência patrimonial	16.782	(23.819)	4.679	5.377
Outras receitas e despesas	(2.664)	(3.604)	(14.246)	(14.538)
	(71.432)	(133.241)	(726.207)	(783.723)
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	(56.572)	(63.934)	(512.698)	(541.964)
Despesas de vendas e operacionais	(12.889)	(19.676)	(156.363)	(173.978)
Despesas gerais e administrativas	(12.080)	(16.572)	(45.771)	(52.935)
Depreciação e amortização	(6.673)	(9.240)	(15.061)	(19.066)
Resultado de equivalência patrimonial	16.782	(23.819)	3.686	4.220
	(71.432)	(133.241)	(726.207)	(783.723)

28. Partes relacionadas

As controladas realizam operações de compra e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação. As transações de compras entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes. As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são como segue:

a) Transações reconhecidas no resultado

	Controladora	
	30/06/2017	30/06/2016
<u>Operações de Venda</u>		
Rede Viena	1.354	2.124
Rede Frango Assado	118	398
	1.472	2.522
	Controladora	
	30/06/2017	30/06/2016
<u>Ressarcimento de Despesas</u>		
Rede Viena	8.592	8.439
Rede Frango Assado	5.651	5.620
	14.243	14.059

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Partes relacionadas--Continuação

b) Saldos ativos

	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Rede Viena	-	11.081
Rede Frango Assado	-	584
USA	-	808
	-	12.473

c) Saldos passivos

	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Tob's	1.338	1.272
Panamá	15.988	15.521
Rede Viena	8.702	-
Rede Frango Assado	5.114	-
	31.142	16.793

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na Nota Explicativa nº 16.

Remuneração da Administração

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$ 4.605 (R\$ 8.553 em 30 de junho de 2016) na controladora e no consolidado, sendo desse valor R\$ 1.841 (R\$ 4.491 em 30 de junho de 2016) referente ao plano de pagamento baseado em ações. Esse valor foi registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Cobertura de seguros

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta principalmente a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividade e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de junho de 2017, são assim demonstradas:

	<u>Consolidado</u>
Responsabilidade civil	50.033
Riscos diversos - estoques e imobilizado	742.221
Veículos	64.227
Outras	79.395
	<u>935.876</u>

30. Lucro líquido (prejuízo) por ação

Básico

O lucro líquido (prejuízo) por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Diluído

O lucro líquido (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido (prejuízo) por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação:

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

30. Lucro líquido (prejuízo) por ação--Continuação

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Numerador básico e diluído		
(Prejuízo) líquido utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	(2.222)	(27.198)
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações descontinuadas	-	3.972
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do prejuízo básico e diluído total por ação	(2.222)	(23.226)
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	161.769	164.174
Média ponderada das ações disponíveis	161.769	164.174
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,01374)	(0,14147)
Prejuízo por ação básico e diluído das operações continuadas- R\$	(0,01374)	(0,16567)
Lucro líquido por ação básico e diluído das operações descontinuadas - R\$	-	0,02419

31. Autorização das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de agosto de 2017 foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

International Meal Company Alimentação S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), incluídas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao período findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 09 de agosto de 2017.

Newton Maia Salomão Alves

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao período findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 09 de agosto de 2017.

Newton Maia Salomão Alves

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI